# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6. de Setembro de 1736.

## ILHA DE CORSEGA.

*Porto-Vecchio 10. de Julho.*

AS Tropas Genovezas ſe acham encerradas nas Praças, que ainda ſuſtentam a voz da Republica, ſem ſe atreverem a aparecer na Campanha, e entretanto vamos nós colhendo muy ſocegadamente os frutos das noſſas ceáras. O noſſo novo Rey nos aſſegura, que brevemente receberá hum conſideravel ſocorro de municiçoens, e de Tropas, mas já entretanto mandou publicar, e lançar meſmo dentro em Baſtia o ſeguinte Manifeſto. *Theodoro I. Rey de Corſega, &c. A preſente ſituaçam deſte Reino, e a firme reſoluçam, que havemos tomado, de expulſar delle aos inimigos da Patria, e particularmente aos Genovezes, que ha tantos ſeculos a tem tyranizado, nos nam permitem, que fiquemos indiferentes no que pertence aos noſſos bons Compatriotas, e habitantes oprimidos na Cidade de Baſtia, que ainda que até o preſente ſe nam acham*

*em estado de dar provas publicas do amor, e zelo que tem a esta cara Patria, nos nam confiamos menos nas suas boas vontades, e nos achamos persuadidos, a que tem extremamente sentido nam haverem podido concorrer com os mais para a restauraçam da sua liberdade commua; e querendo que elles experimentem em particular os efeitos da nossa benevolencia, nos pareceu darlhes aviso pelo presente, de que havemos de chegar com as nossas Tropas às visinhanças da mesma Cidade, esperando que elles venham logo sem dilaçam ajuntar-se comnosco; podendo estar seguros, de que ham de ser bem recebidos, e tratados como bons Compatriotas, e subditos fieis, mas se (o que Deos nam permita) forem tam mal aconselhados, que façam o contrario, lhes protestamos, que seremos contra nossa vontade obrigados a voltar contra elles toda a força das nossas armas, e fazer-lhes sentir os terriveis efeitos da guerra, estando resolutos a nam dar neste caso quartel a nenhum dos que nam quizerem por-se na nossa obediencia, até o tempo da chegada dos nossos navios, porque passado este termo, os poderemos constranger a renderem-se à descripçam sem esperança nenhuma de misericordia, nem pelo que pertence aos bens, nem pelo que toca à vida.*

A 3. do mez de Junho se chegou ElRey com algumas Tropas às visinhanças de *Bastia*, e mandou dizer ao Commissario geral da Republica, que lhe concedia dez dias de termo para poder sair livremente, mas que no caso, que se nam aproveitasse desta graça lhe mostraria, que o podia constranger a fazelo. O Commissario lhe mandou responder, que nam duvidava de nenhum modo das suas forças, mas que elle nam estava mais resoluto em conquistar, do que elle a defender-se até a mayor extremidade. Nam he certa a noticia, que correu nos Paizes Estrangeiros da familia da mulher do novo Rey, porque nam era da Casa de *Clanricard*, mas da dos Condes de *Kilmalack*, do apelido de *Saxfield*, e a Baroneza sua mulher, com quem se recebêra na Corte de Madrid, era primeira Dama da presente Rainha Catholica, e filha legitima do Conde de Kilmalack, que seguiu a ElRey Jaques II. de Inglaterra na sua disgraça. Aqui se continuam as levas com bom sucesso, e quasi todos os Corsos, que sam capazes de pegar em armas, ou por interesse, ou por medo, se vam alistar debaixo das suas bandeiras. Ha poucos dias, que chegou huma barca de Leorne, com muniçoens de guerra, e de tempos em tempos chegam

so-

ſocorros de munições, e dinheiro; porém nenhuma das embarcações que as trazem alvora bandeira.

## ITALIA.

*Napoles* 10. *de Julho.*

TOdos os Heſpanhoes Eccleſiaſticos, que aqui chegáram de Roma, e tinham vindo a Italia para ſolicitar Beneficios na Dataria Pontificia, acabam de receber ordem de partirem dentro de quatro dias, para ſe recolherem às ſuas patrias, o que parece confirmar a reſoluçam, que Sua Mag. Catholica tem tomado de conferir com pleno direito os Beneficios, que vagarem nos ſeus Eſtados, ou nam permitir, que a Dataria os confira mais, que aos ſubditos, que Sua Mag. aprovar, e forem apreſentados pelos Biſpos do ſeu Reino. Quinta feira paſſada chegou hum Expreſſo do Duque de *Montemar* com deſpachos, em que dá conta a Sua Mag. das ordens, que havia recebido de Heſpanha, ſobre os negocios da Toſcana; e conforme ſe aſſegura, parece, que nam eſtam tam prontos a ajuſtar-ſe, como ſe entendia. Por ordem da Corte ſe tem mandado fazer huma Fortaleza entre a Bahia de Baya, e a Cidade de Puozzol na Provincia de Labor, e já ſe trabalha nella; eſtando já acabada a que ſe mandou fazer na ponte da Magdalena. Duas galés Heſpanholas, que andáram cruzando as coſtas deſte Reino, voltáram aqui a 2. do corrente com huma galeota de *Tunes*, em que acháram 33. Turcos, e huma Tartana com oito Chriſtaõs, que elles haviam tomado pouco tempo antes entre *Pelinare Camerota.* Tem ElRey pedido aos rendeiros das ſuas rendas 500U. ducados de empreſtimo, para ſe empregarem em fazerem mayor a Bahia deſta Cidade.

*Leorne* 14. *de Julho.*

JA' ſe nam fala na partida das Tropas Heſpanholas, e todas as preparaçoens, que ſe haviam feito, eſtam ſuſpendidas. O Duque de *Montemar* eſtá em Piſa, onde alugou hum Palacio magnifico, e dá muitas vezes banquetes aos Generaes, e a outras peſſoas de diſtinçam. As cartas, que temos de *Corſega* dizem, que havendo o Commandante de *Calvi* feito huma ſaida com cem homens contra os deſcontentes, fora por elles rechaçado com perda de ſeſſenta entre prizioneiros, e mortos; e que na meſma Ilha tinha havido outro combate nada ventajoſo aos Genovezes.

Par-

Parma 14. de Julho.

OS tres Deputados do Ducado de *Milam* chegáram no fim da semana passada a Placencia, e alli tiveram huma conferencia com o General Conde de *Kevenhuller* sobre os nove milhoens, que os aliados pertendem daquelle Ducado. O General, depois de os haver ouvido, os exortou a concluir aquelle negocio brevemente, e o melhor que podesse. O Marquez *del Monte*, a quem o mesmo Conde General tinha mandado a Pisa, voltou os dias passados muy satisfeito do bom recebimento, que teve da parte do Duque de *Montemar*; porém sem nenhuma reposta positiva pelo que toca ao despejo de Toscana. Assegura-se, que o Marechal de *Noailhes* recebeu de Monf. *du Theil*, Ministro delRey Christianissimo em Vienna, hum projecto sobre as clausulas, que devem ser insertas no acto da cessam, que ElRey D. Carlos deve fazer da Toscana, e que o mesmo General o mandára a Napoles. Monf. de *Silloy* chegou aqui ha dias de *Lodi* com hum Memorial, em que se referem as razões, que ElRey de Sardenha pertende ter, para deferir a evacuaçam das Praças fortes de Milam; e este Memorial entregou ao General Kevenhuller, e voltou outra vez para Lodi.

Milam 18. de Julho.

AInda que aqui tem chegado de *Cremona* algumas equipagens dos Francezes, nem por isso ha aparencias de que elles sayam daquella Cidade, nem da sua Comarca; antes parece, que aquella evacuaçam, e a deste Ducado, se nam faram tam brevemente, porque se passou ordem em contrario à que se havia mandado nos dias antecedentes às Cameras das terras, que ficam na estrada Real, para ajuntarem forragens, e viveres, de que se deviam servir as Tropas Francezas, quando se recolhessem ao seu Paiz. Os Estados deste Ducado se ajuntaram no primeiro do corrente por ordem do Marechal de Noailhes, e elegéram tres Deputados, para irem com huma commissam ao General Conde de *Kevenhuller*; e havendo-lhe Sua Exc. dado os passaportes, e instrucções necessarias, partiram a 4. porém aquelle General achando, que nam podia por agora dar algum alivio à sua consternaçam, os despediu dizendo-lhes, que tivessem paciencia, e que supunha, que os aliados nam entráram nesta pertençam mais, que para terem pretexto de nam largarem o Paiz ao Emperador, como se havia ajustado na Corte de Vienna com os Ministros de França; e man-

e mandou vir a esta Cidade o Conde *Livieri* com hum pleno poder, para ajustar com o Tribunal da Camera Real da fazenda as rendas Reaes deste Estado, que devem correr por conta do Emperador desde 15. do mez de Junho, se nam houver alguma alteraçam neste ajuste, como se receya. Os nossos conrespondentes em Napoles dizem, que ElRey D. Carlos mandára publicar hum Edicto, pelo qual prohibe a extracçam do trigo dos Reinos de Napoles, e Sicilia, até estarem inteiramente providos os seus almazens; e que os Magistrados de Napoles recebéram tambem ordens do mesmo Principe, para guardarem toda a quantidade de trigo, que for suficiente para sustentar aos seus habitantes em todo o discurso de hum anno; e estas ordens parecem aos mesmos naturaes muito misteriosas.

*Genova 28. de Julho.*

POr duas embarcações se recebéram cartas da Ilha de Corsega, com data de 17. e 20. do corrente, e nellas dá o Commissario geral da Republica parte ao Governo, de haver sido morto Simam Tabiani, que era hum dos principaes cabeças dos rebeldes, por hum primo de Paulo Angel Luiz Luchoni, a quem fez matar por justiça o Baram de Neuhoff, pelo crime de entreter conrespondencia com os parciaes deste Governo. Com esta novidade, diz o mesmo Commissario General, se declarâram alguns póvos a favor desta Republica, e outros da Provincia de Nebio pediram perdam; porém o Commissario lhe respondeu, que sem que primeiro dessem mostras do seu arrependimento, lho nam podia conceder. Os visinhos de *Calenzana*, bloqueados pelos rebeldes, pediram ao Commissario geral da Republica hum reforço de duzentos homens; affirmando, que com esta gente poderiam fazer levantar o bloqueyo. O Commissario geral lho mandou em huma galé; porém esta experimentou hum temporal tam rijo na sua navegaçam, que para livrar do naufragio foy precisada a arribar a Leorne bem destruida, depois de haver perdido huma lancha com alguma gente. Como se nam logrou este socorro, os rebeldes continuam o bloqueyo, e proseguem nos seus excessos; e receya-se, que se façam senhores da mesma Villa. Muitas cartas tinham chegado antes das referidas; porém nam se publicou nada do que ellas continham; e suspeita-se, que traziam novas pouco favoraveis a este Governo. Da maneira, que alguns falam hoje de *Corsega*, se póde entender, que a Republica perde infalivelmente o seu dominio. He verdade, que

se tem tomado 2U. Esguizaros, que se mandáram áquella Ilha para engrossar o poder da Republica;; porém ainda estas forças sam pequenas para rebater as com que se acha o Baram Theodoro. A historia deste novo Soberano tem causado admiraçam ao Mundo todo. Ha muitos, que o supoem como Agente de alguma Potencia, que tem poder para alcançar por força, o que se lhe nam quizer conceder por vontade. A opiniam mais geral aponta huma, que ainda nam convém nomear. Outros entendem, que tudo quanto o Baram trabalha, he em serviço do Pertendente da Gram Bretanha; allegandose, que foy sempre muy zelozo parcial seu; e que o acompanhou em huma das expedições que fez a Escocia; e que em remuneraçam dos seus serviços o creou Mylord de Inglaterra; porém isto se contradiz, porque o Pertendente nam podia entrar em tamanha empreza, sem o apoyo de alguma Potencia poderosa; e nam se póde dar em quem esta seja. Outros dizem, que os Judeos estabelecidos em Leorne, unidos com os de Tunes, sam os que tem entrado na empreza de ganhar Corsega a favor deste homem debaixo da promessa, de que elle lhes ha de permitir hum estabelecimento livre naquella Ilha, onde pertendem formar hum almazem universal das fazendas, e generos da Europa, e da Asia, para dalli fazerem as suas commutações para as partes onde souberem, que tem mayor valor. A Republica, na incerteza da causa desta revoluçam, nam quer entrar no empenho de destruir os rebeldes, por se nam por no perigo de perder a Ilha, e a importancia da despeza; e deixando ao tempo o descobrimento deste mysterio, está firme no dilema, de que se esta rebeliam he sustentada por Potencia grande, nam póde desfazeila; e se he só empreza do Baram de Neuhoff, poderá vir a desfazer-se a si mesma com as oposiçoens dos mesmos descontentes, como a experiencia já em outra ocasiam tem mostrado.

*Veneza 14. de Julho.*

COm grande sentimento recebeu a Republica a noticia, de que hum navio Maltez com bandeira Napolitana tomou hum dos nossos, em que se achavam embarcados 50. Turcos com as suas mercadorias, e que todos estes, que eram negociantes, ficáram escravos. O Senado escreveu sobre este particular ao Gram Mestre de Malta, pedindo-lhe satisfaçam, e intimando-lhe, que no caso, que lhe nam mande restituir a dita embarcaçam com todos os passageiros, e as suas fazendas,

das, mandará confiscar todas as rendas, que a Ordem de Malta tem nos Estados da Republica. Tambem a Regencia tem feito representações à Corte de Hespanha, e à Republica de Genova da inquietaçam, em que se acham os nossos commerciantes, moradores nos dominios de Turquia com este sucesso, porque delle póde resultar a perda das suas fazendas, e talvez a das suas vidas. Aqui se prepáram as embarcaçoens necessarias para levar à Dalmacia o Regimento de Infanteria do Conde Bartholomeu Spineda com outras Tropas, a fim de reforçar as guarnições das Praças daquella Provincia, e a livrar dos insultos dos Ottomanos, no caso, que haja rompimento. Trabalha-se em quantidade de moeda de prata, para se mandar a Dalmacia, e Albania, cunhada de huma parte com a Imagem de S. Marcos, e da outra com huma galeassa com esta Inscripçam: *Provinciis maritimis data*; porém a Republica, querendo evitar a guerra quanto for possivel, nomeou para ir a Constantinopla por seu Balio, em lugar de *Simam Contarini*, que acaba o seu tempo, ao Cavalleiro *André Erizzo*, que se acha ao presente por seu Embaixador em Vienna. Fica-se actualmente imprimindo hum Decreto, pelo qual a Republica concede novos privilegios aos subditos, que negocearem nos Paizes Estrangeiros, e particularmente no Levante.

## ALEMANHA.

### *Vienna 21. de Julho.*

TEm chegado estes dias muitos Correyos de diversas partes da Europa, e entre estes hum de França, o qual se assegura, que traz negocios muy importantes. Segundo se percebe parece, que nam obstante o Emperador haver condecendido com tudo, quanto pertendeu França, ainda nam póde conseguir a entrega das Praças, que se devem restituir ao Imperio, nem os Estados, que se prometéram restituir, e ceder a Sua Mag. Imp. e como aparentemente os Hespanhoes nam evacuarám a Toscana tam depressa, como se entendeu, o Principe de Saxonia-Hildburghausen, que foy nomeado para commandar as Tropas Imperiaes naquelle Paiz, irá primeiro à Croacia, para pôr em socego as perturbaçoens sucedidas naquella Provincia. O Marquez *Palaviccini*, Almirante das forças navaes do Emperador, que tambem estava destinado para ir a Leorne, recebeu ordem para passar a *Fiume*, e a *Trieste*, e dar as ordens necessarias ao apresto de algumas naus. O Exercito,

ercito, que se fórma na Hungria, nam será tam numeroso, como ao principio se intentou; porque as Tropas de Italia, que o deviam reforçar, tiveram ordem para suspender a sua marcha. O Corpo, que se devia ajuntar em *Futack*, se acha já acampado naquelle sitio. O que se fórma nas fronteiras da Transilvania à ordem do Conde de Wallis, he para se opor aos Tartaros, no caso, que acossados dos Russianos se queiram vir meter naquelle Paiz, onde se nam desejam estes hospedes. Os ultimos avisos de *Constantinopla* dizem, que o Gram Vizir se puzera em marcha a 18. do mez passado com o seu Exercito, para ir em socorro dos Tartaros; e que alguns Ministros Estrangeiros, que residem na Corte Ottomana, o seguiram, com o fim de poderem trabalhar com elle, se for possivel, nos meyos de fazer abortar esta guerra, que se vê nas vesperas de nacer. Tambem com a vinda de hum Correyo de *Petrisburgo*, que chegou a semana passada, começou a correr a voz, de que a Corte Russiana está de animo de entrar em ajuste de paz com o Gram Senhor debaixo de certas condiçöes; e logo se mandou daqui hum Expresso para Constantinopla. Espera-se brevemente o Duque Fernando de Baviera nesta Corte.

*Ratisbonna 26. de Julho.*

O General Baram de *Wutgenau* chegou aqui hontem de Vienna, fazendo viagem para o Paiz baixo Austriaco, onde vay visitar as Praças fortes por ordem do Emperador. Vê-se aqui huma carta, que ElRey da Gram Bretanha escreveu aos Estados do Imperio, sobre a revogaçam da clausula do artigo quarto do Tratado de *Reyswick*, e diz Sua Mag. Britannica entre outras expressoens, *que está na resoluçam de juntamente com os Estados Geraes das Provincias unidas, e com os outros Principes Protestantes, nam se poupar a nenhum trabalho, para fazer conseguir este negocio; e que com este intento se empregará em fazer instancias ao Emperador, e a ElRey Christianissimo, para alcançar a sua aprovaçam, e consentimento, a fim de que o Tratado de Westphalia, a quem esta clausula do de Reyswick derroga, seja inteiramente restabelecido, conforme a declaraçam de Sua Mag. Imp. do anno de 1734. e em virtude do artigo 21. do Tratado concluido em Utreque.*

*Berlin 24. de Julho.*

El Rey de Prussia partiu desta Corte a 5. chegou a *Coslin* a 7. pelas seis horas da manhan; e alli achou o Regimento

mento do General de *Grumbkow* formado em batalha, e passando-lhe mostra, ficou muy contente da fermosura dos homens, e grande aceyo de armas, e fardas; e depois de haver Sua Mag. almoçado em huma barraca, proseguiu a sua viagem acompanhado do Principe Real, do Margrave de *Schwed*, do Principe de *Anhalt-Dessau*, e do Principe *Leopoldo* seu filho: chegou de noite a *Walsco*, onde Sua Mag. foy tratado magnificamente pelo Chanceller Monf. de *Grumbkow*, a quem fez mercê do cargo de primeiro Presidente da Pomerania. A 8. fez huma grande jornada, e passou o rio *Vistula* junto a *Marienwerder*, aonde chegou com grande trabalho, porque as grandes chuvas, que houve naquelle Paiz oito dias continuados, haviam causado tam grandes inundaçoens nos campos, que nam ha na memoria dos homens successo igual. Nesta inundaçam pereceu hum grande numero de gado; cahiram com a força das torrentes quantidade de casas; destruiram-se pontes, e moinhos; e he inexplicavel o danno, que houve nas circunferencias de *Marienwerder*, nam sendo menor o que experimentáram os campos de *Elbing*, e *Dantzick*. A 9. passou ElRey por *Rozenburgo*, onde viu o bello acqueducto, que por ordem de Sua Mag. se fabricou, e traz a agua de meya legoa de distancia, obra utilissima para aquella Cidade, acabada com grande trabalho, e despeza. Na mesma noite dormiu ElRey em *Glandow*, e no dia seguinte em *Rostenburgo*, onde foy magnificamente hospedado com toda a sua comitiva pelo Conde de *Schliben*, Capitam da terra. A 11. foy Sua Mag. a *Gumbinnen*, a ver a magnifica Coudelaria, que mandou fazer em *Turkehmen*, que depois de hum trabalho de cinco annos se acha ao presente na sua perfeiçam; e contém hum circuito de cinco legoas, de que ElRey poderá tirar cada anno duzentos cavallos inteiros, todos filhos de egoas muy fermosas. Ficou Sua Mag. naquelle sitio até quatorze, em que passou ao campo de *Velau* na Prussia, onde havia mandado formar hum Corpo de quarenta esquadrões, commandados pelo General *Catte*, que foy receber a Sua Mag. e o conduziu ao Exercito, onde se achavam todos os Officiaes na fronte dos seus Regimentos. Estes passáram mostra na presença de Sua Mag. a 16. e fizeram diferentes evoluções, e tres descargas geraes, sem nenhuma desordem, nem movimento entre os cavallos. Depois deu o mesmo General *Catte* hum magnifico jantar a Sua Mag. que a 17. passou mostra ao Regimento do mesmo General; e

de-

depois o promoveu do posto de Tenente General ao de General da Cavallaria. A 18. viu ElRey os outros Regimentos, e ficou muy satisfeito, e o *Principe Guilhelmo*, filho segundo de Sua Mag. que se acha em idade de quatorze annos, e he Coronel de hum Regimento de Courassas, fez no mesmo dia a sua primeira guarda grande do Campo, e o executou com muita exactidam. A 19. fez ElRey a revista do Regimento do General de batalha *Waldo*, de que ficou muy satisfeito: fez Coronel a Monf. *Trenck*, que era seu Tenente Coronel; e deu huma tença de 500. escudos ao Sargento mayor *Weder*. No Campo de *Velau*, onde ElRey se acha, se tem experimentado hum tempo extraordinario em muitos dias sucessivos, porque todas as manhans está o Ceo sereno, e o Sol excessivamente quente, e todas as tardes ha tempestades terriveis de agua, e pedra, havendo algumas mais grossas, que nozes muscadas. Cairam rayos em varias partes, que causáram incendios, e as chuvas tem inundado todas as terras baixas da parte do rio Vistula. Monf. de *Brackel*, Ministro Plenipotenciario da Russia, recebeu esta manhan hum Expresso da sua Corte, com a nova de tomada da Cidade de *Azoph*, que se rendeu por capitulaçam no primeiro deste mez ao Feld-Marechal *Lacey*, a quem o mesmo Bachá Turco, seu Governador, entregou as chaves da Cidade em huma bandeja de prata; e o mesmo Ministro deu logo parte desta noticia aos do Cabinete, pedindolhes, que a participassem a Sua Mag.

## FRANC, A.

### *Pariz 4. de Agosto.*

A Corte reside ainda no sitio de *Compiegne*, donde se expediu hum Correyo ao Marechal de Noailhes, para nam sair da Lombardia, sem embargo de haver pedido licença para vir a Pariz. As cartas de Milam de 11. de Julho dizem, que os Commissarios, que se nomeáram de parte a parte, continuavam a trabalhar no exame do estado dos nove milhoens, que se pertende dever aquelle Ducado; mas que este negocio parece, que encontra algumas dificuldades, porque os Estados pertendem abater daquella quantia o preço das forragens, e mais provimentos, que tem fornecido às Tropas de França, e de Sardenha. Escreve-se de *Pisa*, haver chegado àquella Ci-

Cidade hum Official, despachado pelo Conde de *Kevenhuller*, General das Tropas Imperiaes, com ordem de fazer novas instancias ao Duque de *Montemar*, para que acabe a evacuaçam da Toscana; que o Duque recebêra aquelle Official com hum modo muy polido, e o convidára a huma grande cea, e depois lhe dera o divertimento de hum baile; e no dia seguinte de jantar; e depois de se levantarem da meza lhe declarára, que nam podia sair da Toscana, senam quando ElRey seu amo lho ordenasse. Acrecenta-se, que o Conde de *Kevenhuller* tinha mandado pelas terras do Estado de *Luca* tres batalhoens, e hum destacamento de cem Hussares, para entrarem por aquella parte na Toscana; mas que o Duque de Montemar, (cujas Tropas se achavam reclutadas) tinha mandado alguns piquetes para aquella fronteira, a fim de lhes impedirem a entrada. Como se diz, que este General tinha mandado preparar em *Pisa* huma *Opera* nova, se começa a presumir, que o seu intento nam he sair tam depressa da Toscana; e esta opiniam se confirma com algumas cartas, que vieram de Hespanha, as quaes asseguram, que Sua Mag. Catholica tem resolvido mandar novamente algumas Tropas à Italia; e outros avisos acrecentam, que se trabalha em huma expediçam, que se compoem de vinte Regimentos de treze Companhias cada hum, e cada Companhia de 50. homens, e que com esta gente se mandará tambem hum trem de 80 canhoens de bater, 40. morteiros, e quarenta peças de Campanha, com 6U. armas, e 6U. fardas de sobrecellente; e assim parece, que se nam fará este anno a evacuaçam intentada da Toscana. As cartas de 17. da Lombardia dam ainda os negocios na mesma situaçam; e dizem, que ElRey de Sardenha tem nomeado seis Engenheiros para irem medir, e reduzir a geiras todas as terras da parte de Vegevano. Tambem se entende, que o despejo das Praças de *Philipsburgo*, e *Kehl* se nam fará, se nam depois de se haver inteiramente regrado tudo o que toca a *Lorena*, *Milam*, e *Toscana*. Trabalha-se em todos os portos deste Reino em concertar, e fazer prontas as naus de guerra, sem se dar a razam para que. O Ministro do Emperador tem todos os dias conferencias com os de Estado desta Coroa sobre a cessam da Lorena. Assegura-se, que o Gram Vizir, primeiro Ministro do Sultam dos Turcos, em huma carta, que escreveu ao Cardeal de *Fleury*, lhe poz no sobescrito *Ao Gram Vizir, e primeiro Ministro do Emperador dos Francezes.* De Nancy

se

se escreve, haver chegado àquella Cidade o Conde de Belle-Isle, para tomar posse da *Lorena* em nome delRey Stanislao, e dar nova fórma àquelle governo. Tambem se assegura, que as nossas Tropas entraram de guarniçam nas terras daquelle Ducado neste mez que vem.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 6. de Setembro.*

A Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas continuam a sua assistencia no sitio de Bellem, donde no Sabado da penultima semana foram ouvir Missa ao Convento de N. Senhora da Boa viagem dos Religiosos Arrabidos. Na quarta feira da passada foram ouvir Missa na Igreja de N. Senhora do Bom Sucesso das Religiosas Dominicas Irlandezas. Na quinta feira se divertiram em ver pescar, e no Sabado de manhan visitáram a Igreja Paroquial de N. Senhora da Ajuda, aonde ouviram Missa.

A 29. de Agosto faleceu nesta Cidade com perto de 70. annos de idade o Doutor André Leitam de Mello, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Desembargador dos Agravos na Casa da Suplicaçam desta Corte, e foy sepultado no dia seguinte na Igreja de N. Senhora do Monte do Carmo.

---



---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

*Com todas as licenças necessarias.*

Num. 37.



# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 13. de Setembro de 1736.

## TURQUIA.

*Conſtantinopla 23. de Junho.*

O SULTAM *Achmet III.* que ſucedeu no trono de Turquia em Setembro de 1703. pela depoſiçam de *Muſtapha II.* ſeu irmam, e foy depoſto em 2. de Outubro de 1730. pelos Janizaros, faleceu eſta manhan de hum acidente de apoplexia: deixando quatro filhos varoens, e ſeis filhas. Os filhos ſam *Mehemed*, que naceu no anno 1712. *Soliman*, *Bajazetho*, e *Numan* nacido em 11. de Fevereiro de 1723. Das filhas Fatima foy mulher de *Aly Bachá*, Gram Vizir, morto junto a *Petervaradin*; e depois de *Ibrahim Bachá* tambem Gram Vizir. Outra caſada com o grande Guarda dos ſellos; e duas, cujos maridos foram hum filho do Gram Vizir depoſto, e o filho do Bachá de Damaſco. Das duas ultimas ſe ignoram os caſamentos. A conjuntura preſente faz ſuſpeitar, que nam foſſe natural a ſua morte, querendo tirar ao Povo a ocaſiam da re-

volta, porque sempre ameaçava com esta mudança ao governo presente. O Gram Vizir, que havia mandado ajuntar as Tropas do destrito da Corte no Campo de *Daud Bachá*, se foy incorporar nelle a 7. com huma comitiva magnifica, e numerosa, e o foram acompanhando tambem todos os grandes Officiaes da Corte. A 19. se poz em marcha para *Bender*, onde se lhe deviam unir as mais Tropas. O Bachá de *Choczim* tinha ordem de mandar para o mesmo sitio todas as da sua jurisdiçam. Dizem, que o Exercito, de que alli se ha de fazer a revista, constará de mais de 100U. homens de Tropas regulares, além de Tartaros, e Kosakos; e que he incrivel a quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra, que os Turcos fazem conduzir de Valakia, e Moldavia para o seu Exercito. A 9. tinha ido o Embaixador de França ao Campo ver o Gram Vizir, e dizer-lhe, que lhe desejava boa viagem. Os Embaixadores de Inglaterra, e Veneza lhe foram fazer o mesmo comprimento; e o do Emperador de Alemanha, e da Emperatriz da Russia o foram acompanhando à sua instancia; huns dizem, que para ter ocasiam de se poder ajustar a paz no Campo; outros, que convertéram nesta etiqueta o costume de prender no Castello das sete Torres os Ministros das Potencias, com quem a Corte Ottomana entra em guerra. O Conde de *Kinnoul*, que aqui assistiu por Embaixador delRey da Gram Bretanha, nam se quiz embarcar na nau, que aqui veyo para o conduzir a Inglaterra, dizendo ao Capitam, que se podia recolher, porque determinava ficar mais algum tempo neste paiz.

## RUSSIA.

### *Petrisburgo 16. de Julho.*

O Tenente Coronel de *Lacey*, filho do Feld-Marechal deste nome, chegou aqui a 13. do corrente pela manhan com a noticia de se haver rendido a Cidade de *Azoph*. Este Official fez a sua viagem em 11. dias; e refere, que a 30. do mez passado o Bachá commandante daquella Praça mandára ao Feld-Marechal seu pay quatro dos principaes Officiaes da guarniçam, para lhe dizerem, que elle queria capitular; porém que o General os mandára logo embora, e o Bachá tivera por conveniente render-se com toda a sua guarniçam, e mandára entregar as chaves da Fortaleza ao Feld-Marechal, como fez no primeiro de Julho, mandando-lhas em huma bandeja de prata. As nossas Tropas tomáram logo posse de huma obra coroa, e de outras exteriores da Praça. A guarniçam, que

no

no principio do ſitio conſiſtia em 6U. homens, ſe achava reduzida a 2U. no tempo da entrega, pela muita gente, que perdéram nas frequentes ſaidas, que tinham feito. Da noſſa parte tivemos neſte ſitio 200. mortos, e 800. feridos. A Emperatriz, aſſim como recebeu eſta feliz noticia, foy logo à Igreja Cathedral de S. Pedro, e S. Paulo, onde mandou cantar ſolemnemente o *Te Deum* em acçam de graças pela mercê, que Deos lhe fez no rendimento deſta Cidade, cuja guarniçam tinha cauſado tantos males, e ruinas aos ſubditos deſte Imperio, deſde o anno de 1711. em que a Ruſſia foy obrigada pelas circunſtancias do tempo a largar aquella Cidade aos Infieis. Depois que Sua Mag. Imp. ſe recolheu da Igreja para o Paço, concorréram todos os Miniſtros Eſtrangeiros, Senhores, e Damas da Corte a dar-lhe o parabem; e no dia ſeguinte houve no jardim do Palacio hum banquete ſoberbo. Mandou S. Mag. Imp. ordem ao Feld-Marechal *Lacey*, para deſtacar logo para a Kriméa 40U. Kalmukos, e 10U. Koſakos Tanaiſtas; e entende-ſe, que com eſte reforço poderá o Feld-Marechal Conde de Munick acabar felizmente a conquiſta da Kriméa. Eſtas Tropas levam comſigo hum grandiſſimo trem, porque cada Kalmuko tem quatro cavallos, e para cada ſete homens ha hum camello de ſerviço, que em caſo de neceſſidade lhes ſerviram tambem de ſuſtento. A Condeſſa de *Munick*, mulher do Feld-Marechal deſte nome, reſolveu paſſar a Kriméa para lhe aſſiſtir; e indo deſpedir-ſe da Emperatriz. Sua Mag. lhe fez preſente de hum magnifico veſtido, e lhe deu para o Conde ſeu marido huma caixa para tabaco de ouro, guarnecida de diamantes de grande valor; encomendando-lhe, que lhe diſſeſſe, que tinha muito na memoria os ſeus ſerviços, e teria cuidado de lhos remunerar.

A *Donduck-Ombo*, *Khan* dos Kalmukos, feudatarios deſte Imperio, mandou a Emperatriz huma veſtia de Martas zebelinas, e huma eſpada de preço, em conſideraçam dos ſeus ſerviços, e em ſinal da ſatisfaçam, que Sua Mag. tem do bem, que eſte Principe procede. O Feld-Marechal Conde de Munick, depois de haver provido as linhas de *Precop* de tudo o neceſſario para a ſua defenſa, ſe poz em marcha com o Exerto Ruſſiano a 4. de Junho, penetrando a Kriméa, ſem haver encontrado mais, que algumas partidas, que ſe chegavam de tempo em tempo nas paſſagens dos rios, e nos deſfiladeiros para o embaraſſar, porém ſempre foram rechaçadas. A 7. perto

to do meyo dia vieram os inimigos com todas as suas forças attacar o Exercito, e o começáram a fazer com grande furia; mas vendo a constancia das nossas Tropas se retiráram muito depressa, e já ao anoitecer se nam viam. A 8. se tornou a pôr em marcha o Exercito, e chegando ao Estreito de *Baltschika*, que era necessario passar para ir a *Kolovia*, tornáram os inimigos a avistar-nos, com intento de nos disputar aquella passagem; e attacáram com efeito algumas Tropas, que se tinham destacado, e penetráram até o meyo de hum batalham quadrado, que as mesmas formáram; mas quasi todos foram mortos, ou prizioneiros, pondo-se os outros em fogida com grande precipitaçam, e o Exercito passou aquelle Estreito sem dificuldade; soube-se a 9. dia,em que as Tropas descançáram, que os inimigos tinham formado hum Campo, nam muito distante do nosso Exercito; o Conde de Munick perto da noite destacou ao General de batalha Hein com hum Corpo consideravel de Dragões, Hussares, e Kosakos, e algumas peças de artelharia, com ordem de marchar toda a noite, e attacar os inimigos; o que fez com tam bom sucesso, que depois de forçar as guardas avançadas penetrou até às tendas dos Tartaros, que assustados de attaque tam improviso, quasi nam tiveram o tempo de tomar as armas; de sorte, que se matou hum grande numero, e o resto se salvou em confusam, largando bandeiras, equipagens, e mantimentos. O Exercito, que seguia logo de perto a este General, chegou no mesmo dia ao Campo dos Tartaros, onde achou quantidade de provimentos, e entre os mortos o corpo do *Sultam Galga*, Commandante daquelle Campo. A 11. repousou o Exercito; e nos dias seguintes continuou a marcha costeando sempre o mar Negro, e passando por muitas povoaçoens, onde se acháram mantimentos em abundancia. Soube-se por hum Tartaro prizioneiro, que o *Khan* da Tartaria, depois do combate de dez, se retirára às montanhas; e que muitos Tartaros o desampararam. A 16. se destacáram os Granadeiros do Exercito com alguns Kosakos, e huma parte da artelharia, para irem attacar a Cidade de Koslowia; porém acháram-na desamparada, porque os Turcos se embarcáram para Constantinopla; e os Tartaros se retiráram a *Bakciesaray*, e só ficáram os Christaõs, que alli vivem, pela commodidade do commercio, por ser esta a Cidade mais mercantil da Kriméa. As Tropas tiveram huma grande preza. A 17. o General de batalha *Lesli*, que havia

via partido de *Precop* com hum deſtacamento de Tropas, e duas peças de artelharia; para ſe ir ajuntar com o Exercito do Feld-Marechal Conde de *Munick*, foy attacado com grande furia por hum Corpo conſideravel de Tartaros, que confiados na ſua multidam ſe davam já por vitorioſos; mas o General formou hum batalham quadrado das ſuas Tropas, e ſe defendeu com tanto vigor, que por toda a parte rebateu os inimigos, e os obrigou a retirar-ſe com perda conſideravel, e chegou a 18. ao Campo. A 21. levantou o Feld-Marechal o Campo, e tomou o caminho de *Bakcieſaray*, coſteando ſempre o mar Negro; e naquelle dia ſe fez huma marcha de quinze para dezaſeis *verſtes*, (ou quatro legoas grandes Portuguezas.) Perto da noite ſe ouviram alguns tiros de artelharia, que ſe ſupoz ſerem ſinaes para advertir os póvos da marcha do Exercito. Efte andou a 22. tres legoas; e de noite chegou ao lugar de *Camunriu*, donde o Marechal deſtacou no meſmo dia ao Tenente General *Iſmailow*, e ao General de batalha *Lesli* com dous Regimentos de Dragoens, quatro de Infanteria, alguns Koſakos, e oito peças de Campanha, para irem lançar aos inimigos de alguns lugares, onde ſe tinham fortificado. O attaque foy ardente, os Tartaros ſe defendéram alli com muito valor; mas nam podendo reſiſtir ao continuo fogo das Tropas, e da artelharia, foram obrigados a retirar-ſe, largando toda a ſua bagagem, e hum grande numero de gado. Perdemos neſta acçam hum Tenente, tres Soldados, e hum Koſako; e ficáram feridos hum Sargento mór, ſeis Soldados, e hum Koſako; e já nam havia mais que hum rio que paſſar para chegar a *Bakcieſaray*, Capital da Kriméa, onde dizem, que os Tartaros tem junto todas as Tropas, que lhe ficáram depois das perdas referidas. Chegou hum Enviado extraordinario de *Thâmas Kouli Khan* para notificar à Emperatriz, que às inſtancias da Nobreza Perſiana conſentira em ſer exaltado ao Trono da Perſia, de que lhe dava parte, aſſegurando-lhe eſtar firme na ſua amiſade, e que nam fará nunca paz com a Turquia ſem Sua Mag. Ruſſiana entrar no Tratado. Eſte Miniſtro teve já audiencia particular da Emperatriz, aonde foy conduzido pelo Embaixador da ſua Naçam, que aqui reſide.

## POLONIA.

### *Varſovia 18. de Julho.*

ANtes de ſe ſeparar a Dieta, reguláram os Senhores, e os Nobres, de que ſe compunha, a Dieta de Pacificaçam,

 que

que a *amnistia* nam seria geral, e que se exceptuarám della todos os que nam serviram nas Tropas da Coroa, durante as ultimas perturbações, e os que havendo servido nellas commettéram violencias sem necessidade, ou sem ordem expressa dos seus Commandantes; que ficarám nullas todas as Confederaçoens, que fizeram diferentes partidos; que se nomearám Commissarios para cuidar nos meyos de aumentar as Tropas da Coroa, e lhes assegurar o pagamento; que as Tropas Saxonias serám obrigadas a sair de Polonia antes de 20. do mez proximo; que depois da morte do Duque Fernando de Kurlandia, nam deixando filhos varoens, os Estados daquelle Ducado teram o direito de eleger hum Soberano novo, que será confirmado por ElRey Augusto; que se tomarám logo as medidas para estabelecer mais estreitamente huma boa intelligencia entre a Republica, e as Potencias visinhas; que conformando-se com o uso antigo se darám à Rainha 200U. florins por anno sobre as rendas das duas *Starostias* principaes de Polonia, e Lithuania. Monf. *Poninski*, filho mais velho do Conde deste nome, Referendario da Coroa, que foy Marechal da Confederaçam geral, que se fez a favor delRey Augusto, partiu a 11. deste mez para Petrisburgo, a levar a nova à Emperatriz da Russia da feliz conclusam, que teve a Dieta geral de Pacificaçam, e com o mesmo encargo se mandou a Vienna o Coronel de *Pflug*. Deu ElRey a 10. do corrente ao Conde de *Sulkowski*, Ministro do cabinete, e seu Estribeiro mór, o commandamento dos 1200. homens de Tropas Saxonicas, que devem ficar neste Reino para guarda da pessoa de S. Mag. na fórma da Constituiçam do anno de 1717. Hontem apresentou o Primaz do Reino a ElRey em nome dos Estados da Republica o diploma confirmativo da sua eleiçam: que S. Mag. estando assentado no Trono, recebeu com grande complacencia, respondendo na lingua Franceza à pratica, que este Prelado lhe fez com esta ocasiam, para lhe mostrar o grande contentamento, que tem a Naçam toda de ver a Sua Mag. firme no Trono deste Reino. Dizia-se, que devia partir Sua Mag. a 29. deste mez para Saxonia; mas nam he certo; porque as grossas chuvas, que tem feito ha muitos dias, causáram tam grandes inundaçoens, que fazem impraticaveis os caminhos em varias partes. Monf. *Rumph*, Ministro da Republica de Hollanda, pediu a ElRey por ordem dos Estados Geraes, queira tomar na sua protecçam aos Protestantes deste

Rei-

Reino ; a que Sua Mag. refpondeu, que fempre teria particular attençam aos negocios, em que fe intereffava a fua Republica, e que affim o podia elle affegurar a S. A. P.

PRUSSIA.

*Dantzick 4. de Julho.*

ELRey de Pruffia chegou a 4. do corrente a efta Cidade pelas duas horas da manhan, e fe dilatou até as 6. em que partiu para Berlin. O Principe Real feu filho chegou no mefmo dia perto das nove horas, e partiu pelas duas da tarde, feguindo o mefmo caminho delRey feu pay. Os Deputados defta Cidade, que affiftiram na Dieta geral de Pacificaçam em Varfovia, fe reftituiram já a fuas cafas. O retrato delRey Augufto fe poz já na Sala grande da Cafa do noffo Magiftrado, na prefença de todos os Miniftros, que o compoem, e de muitas outras peffoas de diftinçam, com muitas ceremonias, e folemnidade. As cartas de *Petrisburgo* nos dizem, haver alli chegado de Varfovia o Conde de *Poninski*, moço; e que tivera huma audiencia particular da Emperatriz, a quem em nome delRey Augufto, e da Republica, notificou o feliz fucceffo da Dieta geral, pedindo-lhe tambem ao mefmo tempo, que pois havia feito hum beneficio tam grande ao Reino de Polonia, quizeffe para o completar mandar retirar logo delle as fuas Tropas. Dizem, que a Emperatriz conveyo na fuplica, e que immediatamente mandára expedir hum Correyo com as ordens neceffarias para a fua partida. Efcreve-fe de Riga, que as Tropas Ruffianas, que eftavam aquartelladas na Livonia, em *Smalensko*, *Kiovia*, e outras partes, tinham ordem de eftarem prontas a marchar; e que deviam desfilar em grande numero para as fronteiras de Turquia.

DINAMARCA.

*Copenhague 27. de Julho.*

ELRey fez ante-hontem em *Rotschilda* a revifta de oito Regimentos de Infanteria; e hontem chegou com a Rainha da fua viagem de Holfacia ao Caftello de *Friedenburgo* em perfeita faude. Tambem fam já chegados a efta Cidade os Miniftros, que acompanháram a Corte. Suas Mageftades fe efperam tambem aqui dentro de dous, ou tres dias nefta Cidade.

ALEMANHA. *Hamburgo 6. de Agofto.*

A Regencia defta Cidade fez prefente de mil ducados a cada hum dos tres Miniftros delRey de Dinamarca, que

cem

com os nossos Deputados ajustáram a ultima composiçam das diferenças, em que estavam. Avisa-se de *Wismar*, que havendo o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo feito apparelhar duas naus, em que o Mundo entendia, que elle se queria embarcar, recebéra hum Correyo de Petrisburgo, que o obrigou a mudar de designio; e que continúa agora em publicar ordens muy severas contra todos, os que se submetem à administraçam provisional do seu Ducado; havendo juntamente prohibido aos rendeiros, e Officiaes dos seus Dominios reconhecer ao Duque Christiano Luiz seu irmam, como administrador delles, nem com elle entreterem intelligencia, ou correspondencia alguma, nem com alguem da sua parcialidade, sobpena de serem privados de seus empregos, e se proceder contra elles a castigos mais severos. Recebemos cartas de *Petrisburgo* de 21. de Julho com a noticia, de que o sobrinho do Feld-Marechal Conde de *Munick* havia chegado àquella Corte com a capitulaçam de *Azoph*, na qual se continha, que a guarniçam, (que era composta de 3U. homens, em que se comprehendiam 1750. Janizaros) depois de se haver obrigado por juramento a nam servir contra a Russia por tempo de hum anno, seria conduzida à de Cuban; e acrescentam mais, que naquella Praça se acháram 300. peças de artelharia, nas quaes havia duzentas de bronze; que se achára tambem huma quantidade extraordinaria de polvora, e outros provimentos, e munições de guerra; e que ametade do Exercito do Feld-Marechal *Lacey* devia ser transferida por mar à Kriméa, a fim de reforçar o Exercito do Marechal de Munick, a quem a Emperatriz tinha mandado ordem de marchar em busca do Exercito Turco, e Tartaro, que se ajuntava em *Bender*, e lhe desse batalha.

*Vienna 1. de Agosto.*

MOnf. *Laczinski*, Enviado extraordinario da Russia, teve a 27. do passado audiencia particular do Emperador, na qual lhe deu parte da tomada da Cidade de *Azoph*, de que recebéra noticia por hum Expresso, e entregou a Sua Mag. Imp. huma carta da Emperatriz sua ama. Já se nam duvida, que a Serenissima Archiduqueza de Lorena se acha prenhada, e se assegura, que esta agradavel nova se declarará publicamente na Corte a 28. do corrente, em que se celebra o anniversario do nacimento da Emperatriz. O Duque Fernando de Baviera, que aqui se espera brevemente, dizem, que vem nam

só para fazer algumas representações ao Emperador, sobre a tutella do Principe moço de *Sultzbach*, que lhe querem disputar; mas tambem para empenhar a Corte Imperial a interessar-se a favor do mesmo Principe, em ordem á sucessam dos Estados de *Berghen*, e *Juliers*. Mons. du Theil, Ministro de França, recebeu ha pouco hum Expresso da sua Corte, e foy logo ao Paço, onde communicou aos Ministros do Emperador os despachos, que havia recebido, e se espalhou depois a voz, que se devia fazer brevemente a evacuaçam das Praças assim na Italia, como no Rheno, por se haverem já vencido as dificuldades, que a retardavam. As novas, que trouxe o ultimo Correyo vindo de Italia contém em substancia, que o General Conde de *Kevenhuller* tinha feito huma converçam provisional com o Marechal de Noailhes em ordem aos subsidios, que o Ducado de Milam devia atrazados a França, e aos seus aliados, na qual se estipulára, que a importancia das sommas, que se acharem dever-se depois de feita a liquidaçam, se pagará em tres termos; o primeiro em dinheiro de contado antes da partida das Tropas Francezas, e os outros dous em letras de cambio, passadas sobre banqueiros abonados. Assegura-se, que o Duque de Lorena será declarado Governador General do Paiz baixo Austriaco, e gozará de todas as suas rendas, como equivalente provisional do Ducado de Lorena, que elle cede a França, até estar metido de posse da Toscana. A Princeza Vitoria de Soissons e Saboya, teve Domingo a sua primeira audiencia de Suas Magestades Imperiaes, que a recebéram com muito agrado; e se assegura, que esta Princeza cederá ao Emperador a bella Biblioteca, soberbo cabinete, e famosos Palacios, e jardins do Principe Eugenio seu tio defunto; e que Sua Mag. nesta consideraçam lhe deixará lograr em sua vida as rendas dos bens, que o mesmo Principe possuhia em Hungria; e se devolverám por sua morte à Camera Imperial. O Coronel *Pflug* chegou de Varsovia a 20. do passado, com a nova de se haver terminado felizmente a Dieta geral de Pacificaçam; e logo no dia seguinte teve audiencia particular do Emperador.

Os ultimos avisos, que se recebéram de *Constantinopla* dizem, que o Conde de *Bonneval* acompanha ao Gram Vizir na sua expediçam contra os Russianos; e que querendose-lhe dar hum commandamento recusou aceitallo, dizendo, que o numero das Tropas, que se lhe davam para mandar, nam correspon-

respondia com a dignidade de Bachá de tres caudas, com que o Sultam o havia honrado. Despachou-se hum Expresso com instrucçoens novas ao Baram de *Dahlman*, Ministro do Emperador na Corte Ottomana, sobre a composiçam projectada entre ella, e a Russia; e como se prevê, que os Turcos perguntarám, com que motivo se fórma acampamento na Hungria, se tem ordenado aos Commandantes das Praças fronteiras respondam, que como se tem ajustado a paz com a França, Sua Mag. Imp. julgou conveniente mandar huma parte das suas Tropas à Hungria, para poder subsistir melhor; e que assim nam podem causar ao Sultam nenhuma desconfiança. As equipagens do Principe Jozé de Lichtenstein partiram já para a Hungria, onde se continúa a mandar pelo Danubio barcos proprios para fabricar pontes no mesmo rio. O General Conde de *Seckendorff* nam irá à Hungria, como se publicava, porque como os Regimentos de Infanteria, que se esperavam da Italia, tiveram ordem para nam sairem daquella Provincia, o Campo que alli se fórma será composto sómente de Cavallaria. Os Turcos tambem ajuntam hum Corpo de Tropas em Widino, para observar os movimentos dos Imperiaes.

*Francfort 28. de Julho.*

AS Tropas dos Circulos, que tinham os seus quarteis no Rheno superior, e em outros sitios, se puzeram todas em marcha para voltarem aos seus paizes. Nam ha nada de novo sobre a evacuaçam das Fortalezas do Imperio; e ainda que a guarniçam de Philipsburgo tem feito algumas disposiçóes, que dam esperança de que terá brevemente efeito, ha outras circunstancias, que o fazem duvidar. Escreve-se de *Weinheim*, (Villa do Palatinado no caminho de Bergstreat) que no dia 17. do corrente, houvera naquelle sitio huma chuva tam forte, que a pequena ribeira de *Weschnis* havendo crecido tanto como no dia de S. Miguel de 1732. nam sómente tinha inundado o Paiz, arrancado grossas arvores da terra, e levado moinhos, mas tambem levou a ponte de madeira, que se fez em lugar da que havia de pedra no mesmo sitio, e se destruhiu no referido anno de 32. que toda a terra ao longo da ribeira estava coberta de agua; todos os frutos da terra se perdéram, e todos os campos circunvisinhos ficáram cobertos de area, e de lodo; e se entendia ser esta inundaçam muito mayor, que a precedente.

### *Colonia 6. de Agosto.*

O Regimento de Dragoens do Principe Luiz de Wirttenberg, que estava de quartel para a parte de *Durlach*, se poz em marcha para a Hungria, e o mesmo tem ordem de fazer outros Regimentos Imperiaes, que ainda estam no Imperio. As Tropas do Circulo de Franconia, que estam em *Neckerau*, em *Ketbch*, e em *Hockerum* ficarám nos mesmos sitios até nova ordem; porém o Regimento de *Schwartzenburgo* voltou para o dominio dos Estados, em que se formou. Nam ha nada de novo sobre a evacuaçam das Fortalezas de *Philipsburgo*, e *Kehl*, nem a Corte de França tem mandado ainda ordem alguma para que se faça. As cartas de *Ratisbona* dizem, que naquella Cidade se faz o ajuntamento das Tropas, que vam do Imperio para Hungria, que sam muy numerosas, e que havia poucos dias passáram por aquella Cidade trinta grandes carros com doze mil quintaes de polvora para o mesmo Reino.

As cartas de *Breslavia* dizem, que o danno, que as inundações tem feito na Silezia, e nas terras suas confinantes, importam em muitos milhoens. Na Hungria baixa foram tam grossas as chuvas, e as torrentes, que causáram cheyas nos rios, e inundáram de maneira o Paiz; e as habitações dos rebeldes, que viviam no destrito de Temeswar, se acham todas debaixo da agua, e hum grande numero de rebeldes afogados; e huma consideravel partida de ladrões, e vagabundos, que se tinham retirado a hum bosque, pereceu tambem por causa da mesma inundaçam.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 13. de Setembro.*

SEsta feira 7. do corrente se festejou no Paço o comprimento de annos da Rainha nossa Senhora; e todos os Senhores da Corte beijáram a mam a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros congratuláram tambem a Suas Magestades com esta ocasiam. ElRey nosso Senhor acompanhado dos Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio, passáram no mesmo dia ao Real sitio de Bellem a comprimentar a mesma Senhora.

Avisa-se de Evora, que nos dias 26. e 27. de Agosto se celebráram na Igreja Metropolitana daquella Cidade com pompa magnifica, solemnidade grande, e concurso numeroso de Nobreza, e Prelados das Religiões, as Exequias da Senho-

ra Infante D. Francisca, em que officiou o Rev. Mestre Escola, e Provisor do Arcebispado o Doutor Jozé Cardozo Giam.

Na Cidade de Lamego se assináram as escrituras do casamento de D. Joam Pedro Maldonado de Azevedo da Gama Lobo, Moço Fidalgo, e Cavalleiro da Ordem de Christo, com a Senhora D. Mecia Maria Isabel Pereira Pinto de Sousa, filha de Bartholomeu Pinto Botelho de Sousa, Moço Fidalgo, e Senhor dos morgados, e antiga Casa da Rede, e Couto, Senhor de Villa-mayor, de Toiça, e todo o seu Conselho.

Na Cidade de Braga faleceu a 14. de Agosto a Senhora D. Maria de Gusman da Silva e Menezes, filha do ultimo Conde da Feira D. Fernando Forjaz Pereira Pimentel Silva Telles e Menezes, mulher de Antonio Barreto de Menezes, Fidalgo da Casa de Sua Mag. e Senhor do Morgado da Quinta do Sol.

A 21. de Agosto faleceu nesta Cidade em casa do Marquez de Abrantes com cabal conhecimento, e muita conformidade Christan, e com mais de 112. annos de idade, Maria da Silva, que naceu na Cidade de Tanger, e serviu mais de hum seculo a casa do mesmo Marquez desde o tempo de seus terceiros avós; vivendo sempre donzella, e com muitas virtudes moraes.

---

*Hum papel intitulado* Triunfo da Religiam Christan, *alcançado contra a perfidia Judaica na Igreja Cathedral de Sam Cyrillo em Ancona em 26. do mez de Março de 1735. no dia, em que se converteu à nossa Santa Fé Catholica* Sabbado Nachamni, *Hebreo de Naçam, e Rabbino na Synagoga daquella Cidade, &c. Vende-se na logea de Manoel Diniz, e aonde se vendem as gazetas.*

Apologia Medico-Racional dos remedios do syncope estomatico das febres do Estio, e dos abusos da Quinaquina, em ordem a evitar-lhe recaidas, *em oitavo. Autor o Doutor Antonio Dias Inchado, Medico dos do partido, que na guerra passada foy do Hospital Real de Castello de Vide, e que no anno de 1702. substituhiu a Cadeira de Prima de Medicina em Coimbra. Vende-se na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha, e na de Francisco Gomes defronte da Boa-hora.*

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 20. de Setembro de 1736.

## ITALIA.

### *Napoles 31. de Julho.*

RECEBEU a Corte hum proprio do Duque de Montemar com aviſo, de que o Conde de Kevenhuller tinha mandado entrar nas terras da Republica de Luca ſeis batalhoens de Infanteria, 250. Huſſares, e alguma Cavallaria das Tropas Imperiaes, tomando o pretexto, de que o fazia para poderem alli ſubſiſtir mais facilmente do que na Lombardia, e que tinham feito hum acampamento entre *Maſſano*, e *Ponte Amoriano*, e pertendiam dos Luquezes 2U. eſcudos de contribuiçam. A 17. do corrente ſe recebeu hum Expreſſo de Heſpanha, cujos deſpachos ſe julgáram de tanta importancia, que ſe fez ajuntar o Conſelho na preſença delRey, onde ſe tomou a reſoluçam, de que logo immediatamente ſe enviaſſem ordens aos Regimentos de Cavallaria, que eſtá em quarteis nas viſinhanças deſta Cidade, para logo ſe porem em marcha, e

paſſar pelo Eſtado Ecleſiaſtico à Toſcana, o que ſe executou na meſma fórma; e ſe deſpachou tambem hum Correyo a *Gaeta*, com ordem de partirem tambem para Toſcana alguns Regimentos de Infanteria, e com efeito embarcáram 2U. Infantes a bordo de oito Tartanas para Leorne. ElRey, ſem embargo das diſputas, que ainda exiſtem entre eſta, e a Corte de Roma, mandou eſcrever ao Papa; dizendo-lhe, que certas circunſtancias pediam, que ſe deſtacaſſem algumas Tropas deſte Reino para os Eſtados do Gram Duque, e que eſperava, que Sua Santidade lhes mandaſſe fornecer alojamentos, quando paſſaſſem pelo Eſtado Ecleſiaſtico, a que o Papa reſpondeu, que já tinha expedido ordens a todos os lugares por onde podiam paſſar, e efectivamente ſabemos, que Sua Santidade ordenou à Camera Apoſtolica, mandaſſe algum dinheiro às Cameras das terras, por onde as meſmas Tropas deviam paſſar, para poderem fornecer-lhes as forragens, e os mantimentos neceſſarios. Ha tempos, que ſe dizia, que as Tropas Heſpanholas deſtinadas a recolher-ſe a Heſpanha eſtavam prontas a marchar, e ſó eſperavam as ordens da Corte de Valſayn; mas como eſtas nam tem chegado, e ſe tem eſtabelecido huma conſignaçam para a ſua ſubſiſtencia; e além diſto ha aviſo de Barcelona, que ſe trabalha alli em hum conſideravel tranſporte de Tropas, que ſe devem mandar às coſtas da Italia, onde já ſe começam a fazer algumas diſpoſiçoens para as receber, ſe vay entendendo, que nam partirám tam cedo. Tem o Governo reſolvido levantar hum Regimento de Albanezes, que ſervirám como Huſſares, e a peſſoa, que ha de ſer Coronel, recebeu já 3U500. ducados para eſte efeito. A boa ordem, que ſe tomou na direcçam das rendas Reaes, tem produzido todo o ſuceſſo, que ſe deſejava; e ſe acham já actualmente na caixa militar mais de tres milhoens. A reduçam a 4. por cento dos juros dos cabedaes hypotecados ſobre as rendas Reaes ſe porá em execuçam. Os Directores do Monte da Piedade, que eram os mais prejudicados, fizeram ſobre eſte particular algumas repreſentações; mas em fim vieram depois a conſentir nella. A 17. ſe lançou ao mar a quarta galera, que ſe fabricou neſtes eſtaleiros. Deuſe-lhe o nome de Santo Antonio de Padua, e ſervirá de galé Patrona. Aparelha-ſe a Capitania da Eſquadra deſte Reino para ſair a corſo contra os Corſarios de Barbaria. As duas galés de Heſpanha, que eſtavam neſte porto, ſe fizeram a 23. à vela para Barcelona. Quarta

ta feira passada entráram no porto de *Pozzuolo* quatro galés de Malta, e por ella se teve a confirmaçam de ser tomada a nau Almiranta de Argel de 70. peças de canham, e 600. homens de equipagem, que as mesmas galés rendéram depois de hum combate, em que se derramou muito sangue. Os tres moradores de *Ostia*, que as Tropas Hespanholas ultimamente vindas do Estado Ecclesiastico conduziram a este Reino, foram condenados à morte, por haverem insultado, e mal tratado alguns Officiaes, que em serviço da Corte de Madrid passavam à vista de Ostia embarcados. Os Cardeaes Belluga, e Acquaviva, Ministros de Hespanha, rogáram a Sua Mag. lhes perdoasse a vida, o que Sua Mag. nam fez, mas só lhes mandou suspender a execuçam da sentença em atençam da supplica de Suas Eminencias.

*Florença 4. de Agosto.*

AS Tropas Imperiaes, que entráram no estado de Luca, estam acampadas entre *Nozano*, e *Santa Maria de Colle* no caminho de *Viaregio*. Tanto que o Duque de Montemar recebeu este aviso, se mandou queixar ao General Conde de *Kevenhuller*, e logo mandou reforçar os Piquetes, que estavam na fronteira, para se oporem à sua entrada na Comarca de Pisa. Deu parte a Napoles pedindo socorro de Tropas; puchou por algumas das que estam nos presidios das costas deste Estado, e fez aviso à Corte de Madrid determinando formar hum acampamento naquella fronteira. O General Conde de *Kevenhuller* lhe respondeu, assegurando-lhe, que a marcha destas Tropas nam tivera outro motivo mais, que a falta da subsistencia; e que assim nam devia Sua Exc. assustar-se, porque lhe prometia, que elle as nam mandaria reforçar. O Marechal de Noailhes sendo informado do que se passava expedio hum Expresso ao Duque de Montemar, procurando desviallo deste designio, dizendo-lhe, que estas disposições eram inuteis, pois estava em termos de se acabar de ajustar esta grande obra da paz; porém elle nem por isso mandou suspender a marcha das Tropas, que tinha convocado. Segunda feira foy a Leorne a ter huma conferencia com o Commandante de huma Esquadra de sete naus de guerra Hespanholas, que se acham naquelle porto; e na mesma noite se recolheu a *Pisa*, depois de haver estado na *Opera*, e ceado em casa de *Dom Zenon*, Intendente da Marinha. Os Hespanhoes nam fazem ainda nenhuma disposiçam para o embarque das suas Tropas, an-

antes pelas diſpoſiçoens, que fazem ſe entende, que determinam ficar na Toſcana, ao menos em quanto durar o Outono. Tem-ſe recebido ſommas conſideraveis de dinheiro para pagamento das Tropas Heſpanholas, que aqui eſtam. Ha poucos dias, que chegou huma nau de guerra Heſpanhola de Barcelona a Leorne, que depois de haver deſembarcado algumas munições de guerra, ſe tornou a fazer à vela para as coſtas de Heſpanha. Neſta Corte, e por todos os Eſtados do Gram Duque ſe publicou hum Edito, pelo qual S. A. Real ordena a todos os Officiaes de juſtiça prendam aos dezertores Imperiaes, que nelles acharem, e defende aos ſeus ſubditos, debaixo de rigoroſas penas, o favorecer a ſua dezerçam, ou ſeja ocultando-os em ſua caſa, ou comprando-lhes as ſuas fardas, armas, ou cavallos. Entende-ſe, que foy publicado à inſtancia dos Generaes do Emperador, para evitar a dezerçam das Tropas Imperiaes, que ſe acham no Eſtado de Luca. Chegou de Genova com o caracter de Enviado extraordinario daquella Republica Vicente Maria Grimaldi. O calor he tam exceſſivo ao preſente em Leorne, que os homens de mayor idade ſe nam acordam de haver viſto outro ſemelhante.

*Parma 30. de Julho.*

O General Conde de Kevenhuller foy a 25. deſte mez a *Lodi* falar ao Marechal de Noailhes, e communicar-lhe os deſpachos, que havia recebido de Vienna, e no dia ſeguinte tiveram huma conferencia em *Orio* ſobre a ſituaçam preſente dos negocios, e depois voltáram para os ſeus quarteis. O General Baram de *Wachtendonck* paſſou tambem no dia ſeguinte a Lodi, a inſiſtir com o Marechal de Noailhes ſobre a execuçam do que ſe havia convindo. A Cavallaria Imperial, que ſe acha neſte Ducado, ſe poem hoje em marcha para *Seraglio* perto de Mantua, onde ſe ajuntam as Tropas, que devem paſſar à Hungria. O Conde de Schulenburgo, Commiſſario General do Exercito Imperial, foy ſeſta feira paſſada a Mantua, e o Principe de Lobkowitz a Placencia, e voltáram ambos na ſegunda feira. No Domingo chegáram 400. reclutas para o Regimento de *Tinghen*, que aqui ſe acha, e cada dia ſe vam aumentando mais no Eſtado de Placencia as Tropas Alemans. Para a meſma parte vam marchando os Regimentos de Infanteria, que aqui ſe achavam, o que ſe entende ſer para eſtarem prontos a entrar no Eſtado de Milam, que dizem ſerá deſpejado dos Aliados a 25. de Agoſto proximo.

A

A 16. do corrente pela manhan recebeu o Conde de Kevenhuller hum Correyo de Vienna com a noticia, de lhe haver o Emperador feito a mercê do emprego de Vice-Presidente do Conselho de guerra; e com esta ocasiam concorréram todos os Officiaes militares a comprimentallo na quinta de *Nicoli*, onde tem o seu quartel.

*Ferrara 3. de Agosto.*

QUando menos se esperava, tiveram as Tropas Imperiaes, que estam aquartelladas neste Estado, ordem para sair delle, e com efeito se acham já em pleno movimento. Dizem, que a Cavallaria passa à Servia; entende-se, que a Infanteria fará o mesmo. Algumas Companhias de Hussares desfiláram para o Ducado deMantua. Nam se sabe se farám a sua viagem por terra, ou se alguma parte dellas se embarcará nos portos de Veneza, para irem por mar até Trieste. Todas as Tropas Imperiaes, que estavam no Estado Eclesiastico, se movem tambem, e já chegou a esta Provincia huma parte das que estam na Romanha, entre as quaes vem o Regimento de Infanteria de Konigsek, que se aquartellou no *Borgo de Sam Jorge.*

As cartas de Roma nos dizem haver-se feito por ordem do Papa huma Congregaçam particular no *Quirinal* sobre os meyos de ajustar amigavelmente as diferenças entre aquella Corte, e as de Hespanha, e Napoles; que no dia seguinte 30. de Julho se mandou chamar ao Palacio o Marquez Gliggi, Presidente dos Conservadores do povo Romano, e se lhe representára, que convinha ao bem publico, que elle com os seus Collegas conviessem em dar a Sua Mag. Catholica a satisfaçam pedida pelos insultos commettidos pelo povo contra os Palacios de Hespanha, e Farneze; mas que ainda se nam sabia a resoluçam, que sobre este particular tomáram os Conservadores. As mesmas cartas avisam, achar-se a Curia tambem embaraçada ao presente com a Corte de França, com a ocasiam de haver Sua Santidade confirmado para Bispo de Culm, por nomeaçam delRey Augusto de Polonia, a Monf. Croboski, Ministro extraordinario do mesmo Rey, pertendendo, que se lhe havia assegurado por mais de hum Ministro, que Sua Santidade nam disporia desta Igreja, senam pela nomeaçam delRey Stanislao, que o nam pertendia mais, que por huma só vez, e sem consequencia; que este negocio causava alguma inquietaçam à Curia já aflita com as satisfações, que

que outras Potencias Catholicas lhe pedem ; que houvera sobre elle huma Congregaçam particular, composta dos Cardeaes Corradini, Firrao, Corsini, e Gentili ; e que a 28. se expedira a Pariz hum Expresso, para expor a Sua Mag. Christianissima as razões, que houve para prover o dito Bispado pela nomeaçam delRey Augusto ; porém que no tempo, que se esperava, que esta satisfaçam seria bastante para aplacar o resentimento da Corte de França, sobreviera outro mais forte, queixando-se em altas vozes o Duque de *Santaignan*, de se haverem tirado do frontespicio da Igreja da Naçam Poloneza as Armas delRey Stanislao ; substituindo-lhes em seu lugar as delRey Augusto ; e finalmente que o mesmo Ministro havia estado em conferencia com os do Governo, insistindo em que se lhe dé huma justa satisfaçam, e que aliás sairá de Roma com todos os subditos de França.

*Milam 8. de Agosto.*

O Conde de Ciceri, que se acha nesta Cidade com o emprego de Commissario de S. Mag. Imp. recebeu ha quinze dias hum Expresso do General Conde de Kevenhuller ; o qual, segundo dizem lhe avisa, estar ajustado tudo entre as Cortes de *Vienna*, e *Versalhes* ; e que em huma convençam particular se havia estipulado, que o Duque de Lorena ficará de posse do Ducado deste nome até entrar na posse do de Toscana. Depois se espalhou a voz, que em virtude da mesma convençam devem os Francezes sair deste Ducado a 15. do corrente ; porém atégora se nam vè, que façam para isso a menor disposiçam ; antes ao contrario se sabe, que o General Conde de Kevenhuller mandou novamente o General *Wachtendonck* a Lodi fazer novas instancias ao Marechal de Noailhes, para que as Tropas Imperiaes possam entrar neste Estado, e aliviar os de Parma, e Placencia. De poucos dias a esta parte corre a voz, de se haverem vencido as principaes dificuldades, que demoravam a saida das Tropas Francezas deste Paiz. Alguns entendem, que assim se executará, em chegando de volta o Expresso, que os Generaes Kevenhuller, e Noailhes despacharám ás suas Cortes ; porém outros pertendem, que continuarám a dilatar-se à instancia delRey de Sardenha, em quanto se nam acaba de regular tudo, o que pertence à posse das terras, que lhe foram adjudicadas na fórma do acto de cessam, que o Emperador mandou à Italia. Por aqui passáram duas pessoas, que vam a Placencia, com ordens da Corte de Tu-

Turin, para falarem fobre efta materia com o Commiffario General do Emperador. Fala-fe variamente na ceffam do Caftello de Serravale. Muitos entendem, que o Emperador o nam quer largar, e que oferece dar antes a ElRey de Sardenha algumas terras na Comarca de Vegevano; de que fe colige, que o acto de ceffam feito a favor delRey de Sardenha nam he ainda abfoluto, nem definitivo. O Conde de *Ciceri* deu hum Memorial ao Governo, pedindo hum rol de tudo o que fe tem fornecido às Tropas aliadas, defde o mez de Novembro do anno de 1733. até o prefente; e ElRey de Sardenha permitiu à Junta do governo entrar em conferencia com o mefmo Conde, excepto com tudo pelo que toca à fazenda Real. Efte Conde, e nam o Abade Pafferini, he quem como fubftituto do Conde de Stampa foy encarregado de entregar a ElRey de Sardenha hum acto, em virtude do qual S. Mag. Imp. mete a ElRey de Sardenha de poffe da Tortona, e Novara. Entretanto os Geometras nomeados pela Corte de Turin vam continuando a medir os limites deftes dous territorios; e Sua Mag. Sardinienfe tem mandado ordem aos Tribunaes para fufpenderem todos os procedimentos, e actos de litigios, que correm fobre as novas conceffoens.

*Genova 10. de Agofto.*

HUm Correyo, que chegou de Vienna ao Senado, deu occafiam a que efte fe ajuntaffe varias vezes, para regrarem os limites de alguns feudos, que lhe pertencem no Paiz de *Langhes*, que o Emperador tem cedido a ElRey de Sardenha. Tambem fe recebeu hum Correyo defpachado de Corfega por Monf. *Rivarola*, em que faz avifo de muitas mudanças fucedidas novamente naquella Ilha. Dizem as cartas, que o Baram Theodoro, cabeça principal dos rebeldes, mandàra hum tambor aos moradores da Villa de *Calenzano*, na fronteira da Provincia de *la Balagna*, a intimar lhes, que fe rendeffem; e ao mefmo tempo fizera dizer ao Magiftrado, e ao Cura, que fabia, que elles haviam contribuido com as fuas perfuaçoens à refoluçam, que os habitántes tinham tomado de ficar fieis à Republica; mas que elle acharia caminho de os fazer arrepender do que haviam feito, fe recufavam render-fe ao feu partido; dizem, que os moradores lhe refpondéram, que eftavam pouco temerofos das fuas ameaças, e refolutos a defender-fe fe os attacaffem: que elle fe avançára para a Villa com hum deftacamento de cincoenta cavallos, e

qua-

quatrocentos Infantes: que todos os moradores capazes de tomar armas sahiram a buscallo, assim que foram advertidos da sua marcha; e que formando-se em batalha em hum posto ventajoso o esperáram nelle: que os rebeldes ainda que superiores em numero experimentáram, que os habitantes de *Calenzano* sabiam comprir a sua palavra, porque deram tam boas descargas, e combatéram com tanto valor, e tam boa ordem, que os puzeram em derrota: que o Commandante dos rebeldes depois de haver recolhido huma parte da sua gente, que se tinha desgarrado, tornára novamente ao combate; mas que os habitantes de *Calenzano*, havendo sido reforçados com algumas Companhias, que em seu socorro mandára o Governador de *S. Fiorenzo*, dissipáram inteiramente os rebeldes, cujo commandante apenas pudera reter quatro dos seus, que o acompanháram na fogida, deixando prizioneiros quarenta, conduzidos depois a Bastia, onde a mayor parte foy condenada a morte: que este mau sucesso fizera perder ao Baram Theodoro a confiança, que nelle tinha hum grande numero dos do seu partido; e que hum dos principaes começára a lembrar-lhe varias faltas, em que tinha incorrido, e a queixar-se do pouco efeito, que haviam tido as suas promessas: que nesta pratica houvéra reciprocamente ditos, e repostas, que escandalizáram; que esta diferença fora logo seguida de huma divisam entre os descontentes, declarando-se huns pelo Baram, e outros pelo seu adversario: que se tem levantado entre elles huma especie de guerra civil, e vindo muitas vezes às maõs; que o Baram estivera por duas, ou tres vezes no risco de ser assassinado; e que hum lhe fez hum tiro de espingarda, que matou a *Simeam Fabiani*, que primeiro havia sido General dos rebeldes: que se nam sabia precisamente o lugar para onde se retirou o Baram; mas corria a voz, que os do partido oposto o obrigáram a meter-se em hum Castello, aonde o tem bloqueado. Depois dos infelices sucessos, que tem experimentado os descontentes, os habitantes da Provincia de *Nebio*, que elles constrangéram a largar o partido da Republica, mandáram pedir perdam a Joam Bautista Rivarola, Commissario geral, o qual lho nam quiz conceder, sem elles lhe entregarem hum certo numero de refens à sua escolha; e que todos sem distinçam alguma de pessoa seram desarmados. Cartas chegadas de Corsega por Leorne dizem, que a desuniam he cada dia mayor entre os descontentes. Os princi-

paes

paes dos Corsos, como o Padre *Aitelli*, o famoso Marquez *Aurelio Rafaeli*, *Jacinto Pauli*, e outros, deixáram já o partido do seu Rey Theodoro, por haverem receado que elle os prendesse como rebeldes; e alguns dos seus amigos estam dispostos a fazer-lhe a guerra. Só *D. Luiz de Giaferi* he quem ainda lhe está fiel. Dizem, que a queixa dos primeiros he nam haver elle comprido as promessas, que lhes fez, e terem sogeitado a sua liberdade a quem os queria tratar da mesma sorte, que os Genovezes, tirando a vida a alguns, como fez a Monsf. Luccioni de Cazaccolli, a quem mandou arcabuzear, o que agora os parentes vingáram com a morte de Simeam Fabiani, Chanceller do chamado Rey. Tambem dizem, que varias Companhias de Soldados, que o mesmo Theodoro tomou a soldo, o tem deixado, passando a servir ao outro partido. De *Bastia* haviam saido varias embarcações com Soldados, que deviam desembarcar em certa paragem, e prender ao tal Baram, que se acha em *Monte-Magiore* em hum Convento de S. Francisco bloqueado pelos Calenzanos; mas havendo experimentado huma tempestade a galé Santa Maria, perdeu a ancora, o escaler, mastro grande, e traquete, e veyo arribado a Leorne, e das outras embarcaçoens, que com ella foram, se nam sabe ainda o sucesso.

### *Veneza* 11. *de Agosto.*

DEpois que a nossa bahia está declarada porto franco, he infinito o numero de navios, que a elle concorrem, especialmente de Inglezes. Tem prometido o Governo por hum Decreto, que sahiu a favor dos negociantes, que todos os que fizerem navios tam fortes, que possam defender-se dos Corsarios, lhes fornecerá gratuitamente artelharia, e Soldados, lhes venderá por hum preço moderado as muniçoens de guerra, de que necessitarem; e lhes concederá huma consideravel diminuiçam nos direitos da entrada, e saida das mercadorias; e tambem se obriga a pagar por tempo de tres mezes vinte dos obreiros, que empregarem na fabrica de cada navio, e em lhes dar certo numero de paos a meyo ducado cada hum. Foy eleito pelo Senado *Jorge Grimani*, para Provedor General do mar, em lugar de *Pedro Vendramin*, cujo Governo deve expirar brevemente. Tambem foy eleito segunda feira passada para Capitam de galés *Lauro Minotto*, que deve brevemente armar huma para ir a Levante; e se devem eleger mais tres em lugar de outros tantos, que acabáram já o seu tempo, se

tem

tem recolhido com as ſuas galés a eſte porto. Domingo ſe fez na Ilha de *S. Jorge* a reviſta de huma Companhia de Infanteria, deſtinada para a Dalmacia. Nomeou o Senado a *Joam Elmo*, Procurador de S. Marcos, para ir com o caracter de Embaixador extraordinario da Republica a Varſovia felicitar a ElRey Auguſto, ſobre a ſua exaltaçam ao Trono daquelle Reino. Continua-ſe com grande cuidado em aparelhar huma armada para tudo o que póde ſuceder.

As cartas, que havemos recebido de *Conſtantinopla*, dizem, haver chegado ao porto daquella Cidade huma falúa expedida por *Dgianum Coggia*, com a noticia de ſe haver rendido *Azoph*, e os Ruſſianos penetrado a *Kriméa*, depois de vencidos os Tartaros em *Precop*: que a Armada Ruſſiana tinha ſaido já ao mar Negro; e que nam podendo reſiſtir-lhe o Capitam Bachá, ſe retirára a *Kafa* para defender aquella Cidade até lhe chegarem novos reforços: que ſobre eſta nova determinára o *Divan* mandar-lhe dezoito naus de ſocorro; mas que depois ſe ſuſpendéra a ordem, por nam debilitar a defenſa de Conſtantinopla: que o Exercito ſe nam devia pôr muy longe da meſma Cidade; que nam ſe tendo o Sultam por ſeguro no *Serralho*, intenta retirar-ſe a *Andrinopoli*; e que pelas exorbitantes propoſtas de Kouli Khan, parece, que a paz com a Perſia eſtá mais diſtante que nunca.

As cartas de Caſtiglione no Ducado de Mantua dizem, que eſtavam preparando boletos para as Tropas Imperiaes, que vam para a Hungria: que o Regimento de *Bade*, compoſto de dez Companhias, tinha paſſado a 4 pela meſma Cidade, e devia ſer ſeguido brevemente por outros; e que continuamente chegavam a ir reclutas para os Regimentos Imperiaes, que haviam padecido mais neſta ultima guerra.

ALEMANHA. *Vienna* 11. *de Agoſto.*

CHegou novo Expreſſo de Italia mandado pelo Conde de *Kevenhuller*, e dam os ſeus deſpachos grandes eſperanças de haverem de ſair brevemente os Francezes do Eſtado de Milam. O meſmo General acreſcenta, que para o deſpejo da Toſcana ſe encontram ſempre as meſmas dificuldades. Monſ. de *Kesler*, Miniſtro do Conſelho de guerra, tem ordem de ir a Milam a pôr em ordem tudo o que pertence ao militar; porém nam partirá antes de ſe receber a noticia de ſe haver entregue aquelle Paiz. O Principe Jozé de Lichtenſtein partiu para Hungria; e os mais Generaes, e Officiaes militares

litares vam fazendo o meſmo; porém ainda ſe nam ſabe ſe ſe fará eſte anno a guerra aos Turcos, porque depende do ſuceſſo das negociaçoens em que ſe trabalha, para ajuſtar huma composiçam entre a Ruſſia, e a Corte Ottomana. Deſpachamſe varias vezes Correyos a Conſtantinopla, inſiſtindo a Corte Imperial em huma reposta pronta, e categorica da parte do Gram Senhor; porque no caſo, que recuſe aceitar as propoſtas dos medianeiros, ou trate de as eludir, poſſa S. Mag. Imp. tomar as medidas convenientes, e aproveitar o reſto da Eſtaçam, entrando em huma operaçam ventajoſa contra os Turcos. Dizem, que em caſo de rompimento, o Exercito que ſe fórma em Hungria ſerá de 70U. homens, e terá o ſupremo governo delle o Duque de Wirttenberg Cezar Alexandre.

As cartas de Conſtantinopla dizem, que o Exercito do Gram Vizir vay com marchas apreſſadas em ſocorro dos Tartaros; e que para lhes facilitar a paſſagem do Danubio, ſe tem fabricado ſetenta e cinco pontes de barcos naquelle rio, o qual ſe entende, que o Vizir poderia paſſar a 15. de Julho; que irá direito a *Okzakow*, ſituado junto à boca do *Boristhenes* no mar Negro, depois que ſe houverem unido todas as Tropas, que concorrem em grande numero para a parte de *Bender*. As meſmas cartas dizem, que ſe deſconfia do bom ſuceſſo deſta expediçam, por nam ter o Gram Vizir nenhum conhcimento da arte da guerra, em razam de ſe haver criado ſempre no Paço empregado em negocios politicos, ſer de humor pacifico, e que naturalmente aborrece a guerra. Diſcorre-ſe, que ſe a Corte Ottomana recuſar as propoſtas, que ſe lhe fazem para ajuſtar a paz com a Ruſſia, o Emperador ſe declarará a favor daquella Coroa; e que lhe fará huma poderoſa diverſam pela Boſnia. Aſſegura-ſe haver-ſe enviado ordem a nove Regimentos de Infanteria, e dous de Cavallaria, para que eſtejam prontos a marchar logo que os Francezes, e Piamontezes houverem deſpejado Milam.

## PORTUGAL. *Lisboa 20. de Setembro.*

A Rainha noſſa Senhora, e Suas Altezas ſe acham ainda reſidindo no Real ſitio de Bellem, onde ElRey noſſo Senhor vay com grande frequencia.

Pelo paquebote de Inglaterra, chamado *Expedition Paquet*, que ſahiu do porto deſta Cidade para o de *Falmouth* em 14. do corrente, partiu para Hollanda, por via de Inglaterra, em ſerviço de Sua Mag. Gonçalo Manoel Galvam de Lacerda,

Fi-

Fidalgo da Caſa Real, Commendador na Ordem de Chriſto, Alcaide mór da Villa do Torram, do Conſelho de Sua Mag. no ſeu Conſelho de Ultramar, e Miniſtro do Conſelho da Sereniſſima Caſa de Bragança.

No dia 13. entrou neſte porto huma nau de guerra Hollandeza, chamada *Zee-Paart*, (ou Cavallo marinho) cujo Capitam Martinho Lambrechts, com o eſtratagema de lançar bandeira Turca, e veſtir alguma da gente da ſua equipagem à Mouriſca, chegando-ſe muito à coſta defronte de Safim, e fingindo, que outra nau da meſma Naçam lhe hia dando caça, atirou ao Forte do Mogador a pedir-lhe ſocorro, e embarcando-ſe o Capitam do meſmo Forte com outra gente para o ſocorrer, a todos os que entráram a bordo fez cativos; e depois ſaindo em terra tirou do dito Forte a artelharia, que nelle havia capaz, que trouxe com os Mouros eſcravos a eſte porto, onde os determina vender.

Faleceu neſta Cidade a 8. do corrente Luiz Guedes Pereira, irmam terceiro do Secretario de Eſtado Antonio Guedes Pereira.

Na Cidade de Beja, no Convento da Eſperança de Religioſas Carmelitas calçadas, faleceu a 26 do mez paſſado com 52. annos de idade, e quaſi 31. de profeſſa a Madre *Maria Perpetua*, Religioſa adornada de muitas virtudes, e nam ſó grande obſervadora dos votos da ſua Regra, mas muy penitente. Faleceu com tam evidentes ſinaes de predeſtinada, que a vela, que já nam podia ſuſtentar pela fraqueza, e deſuniam dos dedos, ſe conſervou ſem ninguem a ſuſtentar direita, ainda depois de morta, em que foy abalada para a amortalharem. Ficou flexivel, e 27. horas depois de expirar na preſença do Vigario geral daquella Cidade, do Padre Confeſſor do Convento, e de alguns Notarios Apoſtolicos, que autenticáram eſte prodigio, foy ſangrada, e ſe viu correr ſangue liquido da cizura.

---



---

Na Offic. de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſar.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Setembro de 1736.

## RUSSIA.

*Petrisburgo 7. de Agoſto.*

A NOTICIA do rendimento de Azoph, que havia cheyo de contentamento toda poſta Corte, ſe confirmou por cartas poſteriores com as particularidades de nos haver cuſtado eſte ſitio 480. homens mortos, e 700. feridos, além dos enfermos, que dizem poderám chegar a 3U. e que depois de haver ſaido da Praça o Bachá, que a commandava, e viſto o Exercito Ruſſiano, ſe moſtrára admirado, de que nam foſſe tam numeroſo como o ſupunha; e ſe nam pudera conter dizendo ao Feld-Marechal Laſcey, que nam comprehendia, como com hum Exercito tam mediocre houvera, quem ſe atreveſſe a pôr cerco a huma Praça tal como he Azoph, e expugnalla. He verdade, (acrecentou elle) que a mim me informou huma Eſpia do pequeno numero de Tropas, que V. Exc. tinha, mas tam pouco credito lhe dey, que a fiz enforcar: perſuadin-

ſuadindo-me a que eſtava ganhado por V. Exc. para me empenhar em fazer huma ſaida com toda a guarniçam; e cair em alguma rede, de que nam pudeſſe eſcapar, nem a Praça. O Feld-Marechal Conde de Munick nam ſómente ſe fez ſenhor da Cidade de *Backcieſaray*, cabeça da Kriméa, mas de outras mais Cidades, e Villas, e eſperava conſeguir brevemente a conquiſta de todo o Reino; porém com o aviſo, que recebeu deſta Corte, de que os Turcos marchavam a buſcallo, e nam querendo, que elles o encontraſſem dentro da Kriméa, onde lhe poderiam faltar mantimentos para a ſubſiſtencia do Exercito, por haverem os Tartaros levado todos os mantimentos, que havia no Paiz, e deſtruido todos os lugares, aonde podiam deſcobrir-ſe alguns, voltou com todas as Tropas a *Precop*, onde chegou com facilidade; e unindo-ſe com o General Laſcey, que teve ordem de o ir reforçar, deixando bem defendida *Azoph*, marcháram ao encontro do Gram Vizir, que tinha vindo fazer a reviſta do ſeu Exercito junto a *Bender*, e ſe eſpera brevemente a noticia de huma batalha. Ha poucos dias, que a eſta Corte chegou hum Francez chamado *Belmain*, o qual vem de Conſtantinopla, donde havia abraçado a ſeita Mahometana. O Conde de *Bonneval* lhe deu emprego no Regimento, que levantou; mas diſgoſtoſo de ſervir entre os Turcos, ſe retirou para eſta Corte, onde fez abjuraçam do ſeu erro, tornando ao gremio da Igreja Chriſtan. Apreſentou depois à Corte hum projecto para attacar os Turcos com bom ſuceſſo: e como ſe achou util, e bem fundado, a Emperatriz, que agradando-ſe do arbitrio, o fez Sargento mór nas ſuas Tropas. O Conde Poninski, Camariſta delRey Auguſto de Polonia, chegou aqui de Varſovia com aviſo, de que a Dieta geral de Pacificaçam havia acabado felizmente com ſatisfaçam de Sua Mag. Poloneza, e de toda a Republica. Eſta noticia, nam ſó cauſou goſto na Corte, por ſer eſte o efeito, que ſe lhe deſejava, mas por nella ſe haver deixado à Nobreza de Kurlandia a liberdade de eſcolher hum Soberano depois da morte do Duque Fernando. A Emperatriz fez preſente de 4U. rubles ao dito Conde, em gratificaçam deſta noticia. O Conde de Munick deixou reforçadas as guarniçoens de *Koslow*, *Kimburn*, e *Precop*. O General Laſcey deixou em *Azoph* metade do ſeu Exercito, para guarnecer a Praça, trabalhar nas fortificações, e lhe acreſcentar algumas obras novas, e cobrir aos que trabalham nellas. A guarniçam Turca

nam

nam ficou prizioneira de guerra, como correu voz, mas foy conduzida a *Cuban*, em virtude da Capitulaçam. Havia ainda nos almazens da Praça mantimentos para mais de hum anno. O Forte, que novamente se fabricou na barra do *Tanais*, se acha actualmente em estado de fazer parar os progressos de huma Armada inimiga.

## POLONIA.

### *Varsovia 2. de Agosto.*

SUas Magestades partiram desta Cidade para *Dresda* hontem pelas tres horas da manhan acompanhadas do Conde de *Waratislaw*, Embaixador do Emperador, e de Monf. de *Bruhl*, Ministro do cabinete. Muitos Senadores, e outras pessoas de distinçam acompanháram a Suas Magestades até à primeira parada. O Conde *Sulkowski* tinha partido segunda feira passada para *Sokolnich*, para alli fazer as preparações necessarias para receber a Suas Magestades. O Baram de *Keyzerling*, Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, e hum Ministro de Dinamarca, partiram tambem hontem para *Dresda*. Antes que Suas Magestades partissem chegou aqui hum Postilham, mandado pelo Governador de *Kamenieck*, com huma carta em que avisava, que o Bachá de *Choczim* lhe mandára dizer por escrito, que o Gram Senhor havia nomeado hum Agá para vir a esta Corte, a segurar a ElRey, e aos Estados do Reino a boa intelligencia, que tem resolvido conservar com a Republica na esperança, de que ella nam quererá interessar-se nas diferenças sobrevindas entre a Russia, e a Corte Ottomana. Outros avisos de Kamenieck dizem haver passado por aquella Cidade a 10. de Julho dous Estrangeiros, que hiam de Constantinopla para Petrisburgo, e se dizia serem os Secretarios dos Embaixadores de Inglaterra, e Hollanda, residentes na Corte Ottomana; os quaes vam encarregados de algumas propostas de paz para a Emperatriz da Russia, e vieram acompanhados até à fronteira com huma escolta de Tropas Turcas. No dia de Santa Anna, em consideraçam do nome da Emperatriz da Russia, deu ElRey hum grande banquete na Sala dos Senadores a muitas pessoas de distinçam de ambos os sexos, e em quanto durou o jantar, houve huma agradavel harmonia produzida do ajuste de muitas sortes de instrumentos. Fizeram-se varias descargas de artelharia; de tarde se atirou ao alvo no jardim; e de noite se acabou com hum grande baile o festejo. A cada hum dos Senadores, e Nuncios, que assi-

assistiram na ultima Dieta geral, deu ElRey huma medalha de ouro, em que se via de huma parte huma palmeira, cercada de ramos de louro, com esta Inscripçam: *In te Domine speravi*, e da outra parte as Armas de Polonia, e Saxonia. As Tropas de Saxonia vam saindo do Reino; e só ficam 1200. homens, que se conservam para guarda delRey, e seram commandados pelo General de batalha Klingenberg à ordem do Tenente General Conde de *Suikowski*.

## DINAMARCA.

### *Copenhague 4. de Agosto.*

A Corte esteve hontem muy numerosa em *Friedensburgo*, porque todas quantas pessoas de distinçam se acham nesta Cidade, concorrêram àquelle sitio a dar os parabens a Suas Magestades da sua feliz vinda. ElRey fez no mesmo dia hum Conselho privado, e reconheceu ao Eleitor de Saxonia por ligitimo Rey de Polonia; e mandou a Mons. de *Bernsdorff*, seu Ministro em Varsovia, ordem para esse reconhecimento, e huma carta de parabens para a entregar ao mesmo Principe. Os Ministros Estrangeiros, que seguiram a ElRey na sua viagem de Holsacia, se tem recolhido já a esta Cidade, excepto *Gualter Pitley*, Residente delRey da Gram Bretanha, que foy a Hannover, e Mons. *Plessf*, Ministro de Saxonia, que ficou em terras de Mecklenburgo. Os Directores da Companhia da India tem recebido aviso de que a nau, que partiu daqui a 29. de Janeiro passado para Trenquebar, chegou a 9. de Março a *Porto da praya* da Ilha de Santiago de Cabo-verde do Dominio da Coroa de Portugal.

## ALEMANHA.

### *Hamburgo 18. de Agosto.*

AQui temos cartas de *Gottenburgo* com aviso, de que hum navio Sueco chamado *ElRey Federico* chegou da China aquelle porto em 11. do corrente com 284U. arrateis de chá, quantidade de estofos de seda, e de porcelana. Os dias passados indo alguns particulares desta Cidade em hum carro, depois de haverem merendado, encontrando-se em huma rua muito estreita com o coche do Residente de Suecia, o quizeram obrigar a retroceder, para lhes deixar a rua livre, e na resistencia insultáram nam só ao cocheiro, mas ao mesmo Ministro; porém este negocio, de que se temiam as consequencias, se tem ajustado, porque os particulares foram prezos, e o Magistrado ofereceu ao Residente toda a satisfaçam, que quizesse.

zesse. As cartas de Wismar nam falám já da partida do Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo; só dizem, que este Principe fizera novamente espalhar naquelle Ducado hum papel, em que exortava a todos os seus Vassallos a lhe serem fieis. Em *Parchim*, povoaçam de Mecklenburgo, houve huma alteraçam no povo, com a ocasiam de se alistarem por força alguns moradores para Soldados, e obrigáram a guarniçam (que só se compunha de 60. homens) a sair do lugar. Escreve-se de *Copenhague*, com cartas de 11. do corrente, que Monf. de Bestucheff, Ministro da Emperatriz da Russia, tinha communicado à Corte, e aos Ministros Estrangeiros a nova, que recebeu por hum Expresso da tomada de *Azoph*; e que Sua Mag. Dinamarqueza tinha nomeado para ir por seu Ministro a Petrisburgo o Baram de Bachoff.

*Dresda 12. de Agosto.*

CHegáram Suas Magestades de Polonia a 7. do corrente. Quasi todos os habitantes da Cidade sairam a esperar os seus Soberanos a huma legoa de distancia, e pelas suas reiteradas aclamações lhes testemunháram o alvoroço, com que os recebiam. Tres noites houve de illuminações, e outros festejos publicos. O novo Duque de Saxonia Weissenfels se espera aqui à manhan, ou no dia seguinte. Duvida-se se S. A. Serenissima conservará o seu cargo de Feld-Marechal dos Exercitos delRey, ou se largará os seus empregos militares, para ir residir em *Weissenfels*. Ante-hontem recebeu a Corte hum Expresso de Varsovia com aviso, de haver alli chegado hum Ministro do Gram Senhor; e logo no dia seguinte foy expedido com ordens, e com os passaportes necessarios, para que o mesmo Ministro possa aqui vir, e deliberar com os Ministros de Sua Mag. os negocios a que foy mandado. A diferença, que havia entre a Curia Romana, e a Corte de Polonia, se acha ajustada. O Papa fica conservando o direito de nomear os Beneficios naquelle Reino. ElRey proverá os Bispados, e as Abadias regulares nos sugeitos, que os Cabidos, e as Communidades Religiosas elegerem.

*Berlin 12. de Agosto.*

ELRey voltou a 8. do corrente da sua viagem de Prussia, e partiu està manhan para *Potsdam*. O Principe Real foy para *Rheinsberg*, onde a Princeza sua mulher irá tambem, para alli passarem o resto do Veram. Assegura-se, que ElRey determina ir pessoalmente examinar os dannos, que a inundaçam

do rio *Oder* causou nas terras visinhas, que se diz sam muy consideraveis. A' medida, que as aguas se recolhem, deixam hum fortum terrivel, que se receya produza enfermidades, e ao menos mortandade nos gados. As arvores, que estas aguas tocáram parecem queimadas, e entre estas ha hum grande numero, que séca desde a raiz. ElRey esteve no Reino de Prussia, onde passou mostra a todas as Tropas, que alli tem; e assistiu à festa da dedicaçam de huma nova Igreja, que fabricou a Colonia Franceza, que por ordem sua se estabeleceu naquelle Paiz, a qual lhe ofereceu huma medalha, que mandou lavrar com o motivo desta dedicaçam; e depois jantou em casa do General *Egel*, Official antigo, que passou por todos os graos da milicia; e sem embargo de se achar em idade de 86. annos, logra saude robusta, e constante; e nam era mais, que soldado simplez de cavallo na batalha de Ferbelin, que o Eleitor de Brandenburgo Federico ganhou aos Suecos.

*Munick 13. de Agosto.*

A Mayor parte desta Cidade se vio inundada com a chea do rio Iser. Penetrou a agua até o Palacio do Eleitor nosso Soberano. O jardim, que lhe fica contiguo, ficou quasi inteiramente arruinado. Padeceu tambem muito danno a deliciosa casa de Campo de *Schlerheim*, pertencente a S. A. Eleitoral. O lago de *Vall*, que fica da parte do Tirol, alagou tres Mosteiros circumvizinhos, aos quaes causou huma perda inexplicavel. Todos os avisos, que se recebem de varias povoaçoens, situadas nas ribeiras do Danubio, nam falam mais, que no grande estrago, que fez a inundaçam daquelle rio. A ponte de *Stein* junto de *Crems* foy levada pela violencia das aguas: achou-se quantidade de pessoas afogadas em huma, e outra margem, e muitos móveis nadando na sua corrente. O Eleitor de Baviera nosso Soberano tem mandado formar junto à Cidade de *Straubingen* hum acampamento de algumas Tropas, das quaes pertende fazer a revista.

*Ratisbonna 16. de Agosto.*

O General Baram de *Wutgenau*, que se dizia haver sido nomeado para ir tomar posse da Praça de *Philipsburgo* (de que já foy Governador) tanto que os Francezes a largassem, chegou aqui de Cassel, e se prepára para ir brevemente a Belgrado. Esperava-se com grande impaciencia, que se despejassem a semana passada as Praças do Imperio, como se fez correr voz geralmente; mas até hoje nam ha aparencias, de que

os

os Francezes sayam dellas tam cedo. As Tropas do Circulo de Franconia, que tinham ordem de se deter em *Neckerau*, *Ketsch*, e *Hocknum*, sairám a 7. deste mez, para se acamparem junto a *Bruchsal*, até que os Francezes despeiem Philipsburgo, porque estam destinadas a tomar posse, e servirem de guarniçam naquella Fortaleza. O Conde de *Belle-Isle* se espera brevemente de Trevires em Coblentz; e dizem, que está encarregado do troco de alguns lugares situados na Lorena, que pertencem ao Eleitorado de Trevires.

*Vienna 11. de Agosto.*

O Feld-Merechal Conde Joam Palfi partiu para Hungria a tomar o governo das Tropas, que se ajuntam naquelle Reino, para onde os Officiaes Generaes vam continuando successivamente a sua viagem; e corre a voz, que o Duque de Lorena, e o Principe Carlos seu irmam, a faram tambem. Allegura se, que as Tropas, que tem ordem de passar da Italia à Hungria (que seram mais de 20U. homens) faram o seu caminho por Carinthia, e formarám hum Campo particular na ribeira *Unna* na Croacia; e que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* será o seu Commandante. Em todos os arrebaldes desta Cidade se tocam caixas para convocar gente a sentar praça, a fim de completar as Tropas Imperiaes. Todos os Soldados idosos se despedem dos Regimentos, e se mandam para as Cidades dos Estados hereditarios, onde ha consignaçoens para a subsistencia dos invalidos; e em seu lugar se metem homens moços. Continua-se em encher os almazens no Reino de Hungria, e a fazer as mais disposiçoens necessarias para obrar vigorosamente contra os Turcos, no caso, que se chegue a rompimento. Todos os dias ha muitas conferencias no Paço sobre esta materia, e se passam diferentes ordens à Hungria. O Cavalleiro *Erizzo*, Embaixador de Veneza, recebeu os dias passados hum Correyo; e logo immediatamente teve audiencia do Emperador, a quem communicou o que continham os seus despachos; que conforme se pertende, respeitam a presente situaçam dos negocios, assim em ordem à Corte Ottomana, como à marcha das Tropas Imperiaes pelos Estados da Republica. Da Austria inferior se avisa, que os *Valakos*, ou *Uskokes*, que de alguns annos a esta parte se tinham estabelecido na Carinthia baixa, roubáram agora hum Convento rico da Ordem de Cister, matando a mayor parte dos Monges, que nelle havia. A Serenissima Archiduqueza,

Du-

Duqueza de Lorena foy ſangrada terça feira ſete do corrente; por cauſa da ſua prenhez, que ſe declarou no meſmo dia, e com eſta ocaſiam fez o Duque de Lorena huma feſta.

PAIZ BAIXO. *Bruxellas 20. de Agoſto.*

O Cavalleiro de *Orleans*, Gram Prior de França, chegou ſeſta feira a eſta Cidade; e no dia ſeguinte partiu para *Enghien* a viſitar o Duque de Arenberg. O Cavalleiro de *Bourbon*, filho natural do Duque de Maine, tambem chegou de França no meſmo dia. O Conde *Oſſolinski*, que foy Gram Tezoureiro de Polonia, paſſou a 9. por eſta Cidade com outro Cavalheiro Polonez, fazendo caminho para França. A 12. ſe veſtiu a Corte de luto por tres mezes pela morte da Sereniſſima Infante D. Franciſca Jozefa, irman de Sua Mag. Portugueza, e prima com irman da Senhora Archiduqueza Governadora.

HOLLANDA. *Haya 24. de Agoſto.*

OS Eſtados de Hollanda, e Weſtfrizia, continuam as ſuas conferencias deſde 15. deſte mez atégora. O Baram de *Heckeren*, e Monſ. *Haarsma*, partiram por ordem dos Eſtados Geraes a viſitar os almazens, e as fortificações das Praças, que a Republica tem ao longo do rio *Moſa*. O Principe Guilhelmo de Haſſia partiu de Caſſel para o ſeu governo da Praça de *Maſtricht*, donde ſe eſpera neſta Corte no principio de Setembro. D. Luiz da Cunha, Miniſtro Plenipotenciario de Portugal, entregou a 9. do corrente huma carta delRey ſeu amo para os Eſtados Geraes das Provincias unidas ao Preſidente da ſua Aſſembléa, na qual Sua Mag. lhes dá parte da morte da Senhora Infante D. Franciſca ſua irman, e no meſmo dia deſpachou o dito Miniſtro hum Expreſſo a Pariz. As cartas de *Moſcou* nos dizem, ter havido hum incendio tam grande, que ſe conſumiram nelle mais de duas mil propriedades de caſas. De *Alepo* ſe aviſa com cartas do primeiro de Julho, que ſe proſegue naquella Cidade com grande fervor em levantar Tropas para ſerviço do Exercito Ottomano, que milita na Perſia, para onde, e para todas as Praças fronteiras ſe vam mandando Tropas, e munições, com que ſem duvida alguma ſe continúa ainda a guerra contra os Perſas.

GRAM BRETANHA.

*Londres 16. de Agoſto.*

MArco Antonio de Azevedo, Enviado extraordinario de Portugal, teve a 10. do corrente audiencia da Rainha, a quem

a quem deu parte da morte da Senhora Infante D. Francisca, por quem a Corte se ha de vestir de luto. Na semana antecedente havia chegado ao mesmo Ministro hum Expresso de Lisboa com despachos para esta Corte, e immediatamente se mandou partir hum Mensageiro de Estado para Hannover. Este Expresso veyo a bordo de hum hiacte de aviso, que chegou a Portsmouth na terça feira ultimo de Julho; e alli deve esperar a volta do Mensageiro, para voltar com a reposta d'ElRey sobre os despachos, com que veyo. O Duque de *Cumberlandia*, filho segundo de Suas Magestades, escreveu, segundo dizem, huma carta a ElRey seu pay, pedindo lhe a permissam de ir a Hollanda a bordo dos hiactes, que ham de ir buscar a Sua Mag. para o trazerem a Inglaterra; e no caso, que alcance esta permissam, se ha de aproveitar della, para ir ver a Princeza de Oranje sua irman. Os Commissarios do Almirantado aprovàram huma planta, que se lhes offereceu, para fabricar fragatas de vinte peças com remos, e brevemente se dará ordem a fazer duas em *Deptford* para experiencia. Na ultima Assemblea, que fizeram os interessados da Companhia do mar do Sul, se queixaram alguns de nam haverem os Directores communicado à Companhia algumas propostas, que lhe foram feitas para dar de arrendamento o Privelegio da tirada dos Negros na Nova Hespanha, a que o Vice-Governador respondeu, que era verdade, que alguns particulares tinham feito propostas sobre esta materia; mas que a ultima havia só dous dias, que se recebeu; e assim nam houvera tempo para o examinar, e dar conta; sobre o que disse outro interessado, que por haverem os Directores regeitado ha tres annos outra semelhante proposta, haviam privado a Companhia do lucro de seis mil libras esterlinas por anno; e que era certo, que se deviam vender todos os annos duzentos Negros na *Vera Cruz*, e que pelas contas de Mons. *Hayes* se via, que se nam tinham vendido mais, que setenta em dez mezes; e que assim se negligenciavam os negocios ventajosos, ao mesmo tempo, que se emprendiam outros, cujo successo nam correspondia ordinariamente à esperança, e às despezas dos interessados. Sobre estas representações se decidiu, que a Companhia se tornará a ajuntar dentro de tres semanas, para se ouvir o que dizem os Directores sobre as ultimas propostas, que lhes foram feitas. Tambem se resolveu, que os interessados receberiam pelos seis primeiros mezes deste anno hum e meyo

por

por cento de repartiçam. A 3. defte mez tomáram os Directores da Companhia da India Oriental por frete a efta Companhia fete naus, que deftinam para o commercio da mefma India.

## FRANCA.

### *Pariz 25. de Agofto.*

ElRey Chriftianiffimo fe acha ainda em *Compiegne*, onde Sua Mageftade logra boa faude. Madama a Duqueza de Bourbon *Carolina de Haffia-Rinfelds*, que no anno de 1728. foy recebida por efpofa do Duque de Bourbon, e nam tinha ainda dado fuceffam à Cafa de Condé, pariu a 4. do corrente pelas cinco horas da manhan hum filho varam, a quem ElRey deu logo o titulo de Principe de Condé. A Duqueza fe acha fem queixa; o novo Principe bem nutrido, o Duque alegre, e toda a Cafa de Condé chea de contentamento. Todos os Principes, Princezas, Senhores, e Damas da Corte, e todas as peffoas de diftinçam tem concorrido a dar os parabens ao Duque. Preparam-fe feftas magnificas para celebrar efte nacimento, affim nefta Cidade, como em Chantilhy, Cafa de Campo de S. A. e tem já havido grande quantidade de fogo voiante. A 8. do corrente deu S. A. Real Madama a Duqueza de Orleans hum divertimento magnifico à Rainha em *Chaillot*, para onde Sua Mag. foy de tarde; e depois de fazer oraçam no Convento das Religiofas de Santa Maria, fe poz à janella de huma cafa feita em fórma de pavilham, que fica fobre a borda do rio, e dalli viu a fefta, que começou por quarenta barqueiros, que ao fom de muitos clarins lutavam com lanças huns contra os outros fobre a agua. Depois vieram formar huma dança debaixo da janella da Rainha as Paizanas de *Chaillot*, *Paffy*, e *Auteuil*, divididas em tres ranchos, cada hum com feu ajufte de inftrumentos diante, havendofe-lhes feito diftribuir fitas de cor de fogo, e azues, e em dinheiro feis libras, (*dous cruzados novos*) a cada huma. Pelas oito horas fe accendéram os lampeões, que formavam huma Coroa em cima do pavilham, e outros, que reprefentavam as cores do Iris. Havia além difto hum cento de tendas, que formavam hum meyo circulo na face da *Ilha dos Cifnes*, todas illuminadas, e deftinadas para muitas peffoas de diftinçam. Pelas nove horas fe começou a cea; pelas onze houve hum excellente

te fogo de artificio muy bem executado, e quantidade de artefactos de fogo na Ilha, e na agua. As illuminações, e o numero de gente, que estava em ambas as bordas do rio, na Ilha, e nos barcos faziam huma vista agradavel. A Rainha se recolheu depois da meya noite a Versalhes.

Os ultimos avisos de Leorne dizem, que o Duque de Montemar nam faz ainda a menor disposiçam, que mostre querer sair de Toscana. A voz, que se tinha espalhado a 2. do corrente, de que todas as dificuldades, que faziam retardar o despejo de Milam, Toscana, Philipsburgo, e Kehl estavam inteiramente ajustadas em Vienna, nam se confirma; porém agora se torna a dizer, que as negociações se proseguem em Vienna com felicidade; e que ha aparencias, que antes de Outubro se poderá publicar a Paz; porém o Duque de Montemar continúa a sua assistencia em Pisa, e as cousas de Toscana se acham de maneira, que mais parecem dispostas à guerra, que à paz; porque o Duque tem mandado chegar para a fronteira de Luca tres batalhoens dos que estavam de guarniçam nos portos da Toscana, determinando formar hum acampamento naquella fronteira, para impedir, que os Imperiaes, que estam acampados em *Santa Maria de Colle*, terras da Republica de Luca, nam entrem na Toscana. Nas costas de Hespanha se fazem armamentos notaveis sem se saber para o que sam destinados, e suposto se divulgue, que se cuida em huma nova expediçam contra a Africa, e se pertende bombardar, e queimar Argel, tudo se tem por huma simplez conjectura.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 27. de Setembro*

SAbado 22. do corrente veyo a Rainha nossa Senhora, e Suas Altezas do Real sitio de Belem para o Palacio Real desta Cidade, havendo primeiro ouvido Missa na Capella de Nossa Senhora da Piedade da Igreja das Chagas.

Na Cidade do Porto faleceo, depois de huma dilatada doença em idade de 36. annos, a Senhora D. Antonia de Vilhena, mulher de Francisco de Sousa da Silva Alcaforado, Commendador na Ordem de Christo, e Senhor da antigua Casa, e quinta da Silva, filha de Sancho de Mello da Azambuja, e da Senhora D. Maria de Vilhena.

Na

Na quinta feira 30. do mez de Agosto houve na Villa da Certan, e suas visinhanças huma horrivel tempestade de trovoens, e chuva, que durou desde as dez horas da manhan até às cinco da tarde. Os trovões eram tam continuados, que ainda nam tinha acabado o estrondo de hum, quando já principiava outro. A quantidade de agua destruhiu muitas hortas; e a pedra, que foy infinita, (em que houve algumas como punhos, e outras como ovos) deixou perdida toda a uva, e toda a azeitona em muitos lugares do termo daquella Villa, e da de Alvaro, de sorte, que muitos perdéram a esperança de fazer vindima.

---

*Imprimiram-se novamente os livros seguintes.*

*Exame Eclesiastico*, em Portuguez, e acrescentado, composto pelo R. P. M. Fr. Felix Potestas; vende se na logea de Joam Rodrigues de Carvalho na rua nova; e na mesma logea se acharám tambem os dous ultimos tomos da Madre Maria do Ceo, a saber hum de *Varias obras*, e outro *Engano conhecido, dezengano do Rio*; os quatro tomos de *Luz de Verdades Catholicas*, *Espelho Juridico* de Vanguerve; os tres tomos de *Vencimentos da virtude*. Exercicios espirituaes do P. Afonço Rodrigues da Companhia de Jesus; *Arte espiritual* pelo P. M. Fr. Paulo de Vasconcellos; *Alfabetum Eucharisticum* pelo P. Antonio Francisco Macabello.

*Promptuario de Theologia Moral* em Portuguez, e acrescentado, composto pelo P. Fr. Francisco Larraga. Vende se na Officina Ferreiriana na Barroca pequena defronte de S. Domingos.

*Sahiram tambem à luz varias obras Metricas à morte da Senhora Infante D. Francisca, com os titulos seguintes.*

*Epicidio na morte da Senhora Infante D. Francisca*; composto pelo Doutor Caetano Jozé da Silva Souto Mayor, Academico do numero da Academia Real da Historia, Juiz do Crime da Mouraria, e executor da Serenissima Caza de Bragança.

*Suspiros na perda, e Alivios na saudade, que exprime a Alma pelos actos de suas tres Potencias*; divididos em duas partes, na primeira se expoem os Suspiros; e os Alivios na segunda: Autor Francisco de Sousa e Almada, Academico Aplicado; acharsebam na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha, na de Izidoro do Valle a Santo Antonio, na de Antonio Paulino ao arco da Graça ao Collegio, na de Luis de Abreu Barboza no Adro de S. Domingos; e nesta ultima se achará o papel Avizos de hum Official velho a hum Official moço.

*Sentimentos Metricos* terceira parte; vende se na logea de Manoel Diniz, e na de Bernardo Rodrigues ao Corpo Santo.

*Lustozos ays do pranto mais enternecido*; vende-se na logea de Antonio Tavares Lobo às portas de Santa Catharina.

Huma *Oraçam funebre*, na morte do P. D. Manoel Caetano de Sousa, Clerigo Regular: Autor Filippe Jozè da Gama, acharseha na logea de Domingos Gomes defronte da Boa hora, e na de Manoel Diniz

Nicolao Uri, morador ao arco da Paciencia junto ao Marquez de Valença, tem para vender raizes de flores novas de muitas castas, como tambem sementes de ortaliças Estrangeiras tudo por preços mais acomodados.

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*